



**INFORMAÇÕES REFERENTES AO CUMPRIMENTO DAS METAS DO
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFRRJ
PDI 2013-2017 NOS EXERCÍCIOS DE 2013 A 2015**

Elaboração: Pró-Reitoria de
Planejamento, Avaliação e
Desenvolvimento Institucional

Seropédica, 2015

1. INTRODUÇÃO

O PDI 2013-2017 foi constituído a partir da reflexão do contexto organizacional da UFRRJ, analisado até o ano de 2012. Desta forma, os setores universitários avaliaram e estabeleceram suas projeções para o quinquênio seguinte, distribuindo-as em oito linhas de atuação, através de um cronograma de realização e indicadores de acompanhamento.

Linhas de atuação PDI 2013-2017:
1 Ensino de Graduação e Pós-Graduação
2 Pesquisa e Pós-Graduação
3 Extensão
4 Assistência Estudantil
5 Educação Básica, Técnica e Tecnológica
6 Organização Administrativa
7 Infraestrutura
8 Inserção Regional
Fonte: PDI UFRRJ 2013-2017

O presente documento tem por finalidade contribuir para o processo decisório relacionado à análise e avaliação referente ao cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PDI 2013-2017), no período compreendido entre os anos de 2013 a 2015. Sua estrutura apresenta a atual situação da Universidade em relação às projeções previstas no PDI, a partir das informações fornecidas pelas unidades responsáveis pelo gerenciamento das metas constantes do referido Plano. Também estão apresentados quadros, tabelas, um Anexo contendo as fontes utilizadas para a fundamentação deste trabalho, bem como o parecer da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional da UFRRJ.

Para melhor entendimento, e considerando que o PDI ainda se encontra em fase de implantação, a análise sobre o cumprimento das metas e objetivos está classificada conforme a seguir:

Encaminhado: Objetivos que foram parcial ou totalmente consolidados;

Não houve encaminhamento: Objetivos cujas ações não foram implantadas;

Reprogramado: Objetivos consolidados ou que terão continuidade de forma distinta da prevista no PDI;

Inviabilizado: Objetivos que, por motivos específicos, não terão continuidade.

2. ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Quadro 1 – Análise referente ao cumprimento das Metas do PDI

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	ETAPAS/INDICADORES /ACOMPANHAMENTO	CRONOGRAMA					SITUAÇÃO
				2013	2014	2015	2016	2017	
2.1 AMPLIAR O ACESSO À GRADUAÇÃO E À PÓS-GRADUAÇÃO	2.1.1. Consolidar a Política de Cotas para estudantes oriundos da rede pública (de acordo com a Lei 12.711/2012)	Realizar levantamento socioeconômico semestral dos calouros ingressantes pela Política de Cotas	50% estudantes oriundos da escola pública e com renda per capita < que 1,5 SM	x 50%	x 50%	x 50%	x 50%	x 50%	Encaminhado
		Criar mecanismos de acompanhamento e apoio dos estudantes das classes populares	Nº de alunos das classes populares com bolsa e vinculado a programa de tutoria	x 30%	x 50%	x 70%	x 90%	x 100%	
		Avaliar os impactos de implantação da Lei das Cotas - Lei 12.711/2012	Instalação de comissão para estudos constituída por representação docente, discente e técnico-administrativa	x					
			Desenvolver instrumentos para acompanhamento do processo de implementação da Lei de Cotas	x					
			Avaliação dos impactos da Lei das Cotas	x	x	x	x		
		Gerar políticas institucionais que garantam a permanência e o processo formativo em articulação com a PROAEST e os Movimentos Sociais Organizados	Desenvolver políticas de apoio à permanência e formação dos alunos ingressantes pelo sistema de cotas a partir do acompanhamento da implementação	x	x	x	x	x	

(continua)

(Continuação)

	2.1.2. Apoiar a criação de novos cursos em perspectivas pedagógicas diferenciadas	Criar uma política de implantação da Pedagogia da Alternância	20% de cursos de graduação e Pós-Graduação no Regime de Alternância			x 10%	x 15%	x 20%	Encaminhado	
		Institucionalizar a Licenciatura em Educação do Campo	Entrada de 60 alunos / semestre	x	x	x	x	x		
			Diplomação de 60 alunos							100%
		Estudar a ampliação dos cursos noturnos	Realizar estudo de demanda	x						
			Planejar ações de ampliação		x	x				
	2.1.3. Ampliar entrada nos cursos de graduação	Planejar a ampliação da entrada nos cursos de graduação	Realizar estudo de demanda	x						Encaminhado
			Construção dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos		x	x				
			Apresentação das propostas à Comunidade					x		
	2.1.4. Intensificar as ações da área de Saúde na Graduação	Consolidar o curso de farmácia (IB)	Criação de uma estrutura de apoio sócio-pedagógico para os alunos	x						Encaminhado
			Implantação de um programa específico para redução da evasão	x	x					
			Organização de avaliação e acompanhamento do curso e reestruturação curricular	x	x	x	x			
		Realizar ações de planejamento da implantação da área da Saúde (IB)	Instalação de Comissão	x						
Realização de estudo de demanda			x	x						
Construção dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos				x	x					
Apresentação das propostas à Comunidade							x			

(continua)

(Continuação)

	2.1.5. Criar novos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu e Stricto Sensu</i>	Planejar a ampliação do nº de cursos de Pós-Graduação lato sensu e <i>stricto sensu</i>	Realização de estudo de demanda	x					Encaminhado
			Criação / Ampliação dos Programas		x	x	x	X	
2.2. AMPLIAR A PERMANÊNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	2.2.1. Diminuir o índice de evasão nos cursos de Graduação	Realizar estudos para detectar as causas da evasão	Implantação de Comissão de Estudos da Evasão	x					Encaminhado
			Elaboração de instrumentos de avaliação e acompanhamento da evasão	x					
		Acompanhar e avaliar o índice de evasão nos cursos	Realizar avaliação e acompanhamento dos cursos	x	x	x	x	x	
		Implantar Programas de apoio psico-pedagógico e de orientação acadêmica envolvendo a PROGRAD, a PROAEST e as Coordenações de Curso	Diminuição do nº de alunos evadidos na graduação		x 20%	x 30%	x 40%	x 50%	
	2.2.2. Diminuir o índice de repetências nas disciplinas do Ciclo Básico dos cursos de Graduação	Realizar estudos para detectar as disciplinas com alto índice de repetência	Implantação de Comissão de Estudos da Repetência	x					Encaminhado
		Acompanhar e avaliar o índice de repetência nas disciplinas	Elaboração de instrumentos de avaliação e acompanhamento da repetência	x					
			Realizar avaliação e acompanhamento dos cursos	x	x	x	x	x	
		Implantar Programas de Tutoria	Nº de alunos do ciclo básico inscritos	x 20%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	
			Diminuição dos índices de repetência nas disciplinas do Ciclo Básico		x 20%	x 40%	x 60%	x 80%	

(continua)

(Continuação)

	2.2.3. Consolidar os mecanismos de mobilidade inter e intrainstitucional	Estimular e apoiar a mobilidade nacional, buscando financiamento e ampliação de convênios	Ampliação do nº de estudantes em Mobilidade	x 10%	x 10%	x 20%	x 20%	x 30%	Encaminhado
	2.2.4 Ampliar os programas de Apoio ao Estudante (PIBID, PET, Novos Talentos, PEC-G, PROMISSAES, BOLSA MÉRITO	Promover a divulgação, oficinas e Editais internos para incentivar a formulação de propostas aos editais nacionais	Ampliação do nº de grupos, projetos e bolsas para estudantes	x 10%	x 10%	x 20%	x 20%	x 30%	Encaminhado
	2.2.5. Ampliar o número de Bolsas de Monitoria	Levantar as disciplinas que necessitam de monitores	Ampliação do nº de monitores	x 5%	x 10%	x 15%	x 20%	x 30%	Encaminhado
2.3. MELHORAR A QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, IMPLANTANDO MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	2.3.1. Criar um "Observatório Multidisciplinar"	Subsidiar processos de construção de políticas acadêmicas para o aprimoramento dos cursos de graduação	Instalação de uma Comissão Multidisciplinar a partir do Fórum de Coordenações de cursos com representação docente, discente e técnico-administrativo	x					Encaminhado
			Elaboração de instrumentos e processos de avaliação e acompanhamento dos cursos	x	x	x	x	x	
			Autoavaliação bianual dos PPCs		x 100%		x 100%		
	2.3.2. Gerar novas possibilidades de aprendizagem para os alunos da Graduação	Implantar metodologias de ensino-aprendizagem utilizando as TICs, associadas a disciplinas e tutorias	Insituição de Comissão de Estudos do Ensino-Aprendizagem no Fórum de Coordenadores	x					Não houve encaminhamento
			Implantação de Programa de Apoio ao Ensino-Aprendizagem		x				

(continua)

(Continuação)

	2.3.3. Insituir Programas de Formação Continuada para docentes	Realizar atividades de Formação Continuada para docentes	Desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem colocando o discente no centro do processo	x	x	x	x	x	Não houve encaminhamento	
	2.3.4. Avaliar de forma sistematizada os programas institucionais - PIBID, PET, Jovens Talentos para a ciência e PARFOR - de modo a inferir sobre seus impactos no processo formativo	Realizar avaliação dos programas	Constituir comissão com representantes dos programas institucionais envolvidos	x					Sem registros de informações até o término deste relatório	
			Elaborar instrumentos de avaliação e acompanhamento dos alunos bolsistas envolvidos nos programas	x	x					
			Analisar quantitativamente os impactos da participação desses alunos nos programas institucionais de modo a rever políticas acadêmica para os cursos de graduação			x	x	x		x
			Estabelecer as diretrizes didático-pedagógicas dos Programas	x	x					
	2.3.5. Implantar sistema de acompanhamento de Egressos	Desenvolver instrumentos para acompanhamento dos egressos	Nº de egressos acompanhados	x 30%	x 50%	x 70%	x 90%	x 100%	Não houve encaminhamento	
		Implantar sistema virtual de acompanhamento dos egressos								
		Analisar de modo permanente os dados obtidos								

(continua)

(Continuação)

	2.3.6. Organizar seminários de Avaliação dos Programas/cursos de Pós-graduação	Criação de Seminários anuais de avaliação dos Programas/ cursos	Nº de Programas/Cursos avaliados	x 50%	x 70%	x 100%	x 100%	x 100%	
	2.3.7. Incentivar e apoiar processos de reestruturação curricular	Atendimento a demandas político-pedagógicas geradas a partir de processos tais como autoavaliação dos cursos; relatório de avaliação externa de cursos e relatório de Avaliação	Implementar processos de autoavaliação em todos os cursos de graduação	x 50%	x 70%	x 100%	x 100%	x 100%	Sem registros de informações até o término deste relatório
			Implementar mecanismos de Consolidação dos Núcleos Docentes Estruturantes	x 50%	x 70%	x 100%	x 100%	x 100%	
			Implementação de rotina de avaliação e acompanhamento dos Cursos no Fórum de Coordenações	x	x	x	x	x	
			Sistematizar análises dos três instrumentos de avaliação (autoavaliação, relatório de avaliação externa do curso e relatório da CPA) nos colegiados de curso	x 50%	x 70%	x 100%	x 100%	x 100%	Inviabilizado
			Encaminhar processos de reestruturação curricular a partir de comissões constituídas junto aos colegiados de cada curso tendo como referência a sistematização anteriormente sinalizada	x 20%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	Sem registros de informações até o término deste relatório
			Dinamizar a participação do estudante no seu processo formativo (novas componentes curriculares)	x	x	x	x	x	

(continua)

(Continuação)

2.4. CONSOLIDAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	2.4.1. Integrar os alunos da EAD às oportunidades acadêmicas oferecidas pela universidade	Instalar Comissão de Estudos da EAD	Construir instrumentos de avaliação e acompanhamento da EAD	x					Não houve encaminhamento
		Realizar estudo de perfil socioeconômico dos alunos da EAD							
		Realizar estudos de demandas político-pedagógicas dos cursos EAD	Avaliação e acompanhamento dos cursos de EAD	x 50%	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	
	2.4.2. Consolidar os cursos de Administração e Licenciatura em Turismo a Distância investindo na construção de políticas acadêmicas	Incluir a EAD nos programas institucionais da universidade	Nº de cursos de EAD participando de Programas Institucionais		x 50%	x 100%			Sem registros de informações até o término deste relatório
Ofertar Bolsas acadêmicas e auxílio permanência para os alunos EAD		Nº de alunos EAD com Bolsas		x 10%	x 20%	x 30%	x 50%		
2.5. CONSTRUIR POLÍTICA DE SOCIALIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DA GRADUAÇÃO	2.5.1. Implantar a biblioteca digital da graduação, divulgando na rede mundial os trabalhos de conclusão de curso	Buscar apoio tecnológico para operacionalização da implantação de biblioteca digital da graduação	Implantação da biblioteca digital da graduação	x					Objetivo Encaminhado
		Constituir Comissão de avaliação dos trabalhos a partir de áreas de conhecimento	Realizar avaliação dos trabalhos a partir de áreas de conhecimento para serem encaminhados/integrados à biblioteca digital da graduação	x	x	x	x	x	
			Nº de cursos atendidos pela Biblioteca Digital	x 30%	x 50%	x 70%	x 90%	x 100%	
2.6. CONSOLIDAR OS CURSOS DO REUNI E DOS CAMPI	2.6.1. Promover ações e projetos para estruturar Integralmente os cursos novos e reestruturados	Estruturar novos ambientes acadêmicos e laboratórios dos cursos da expansão	Nº de cursos atendidos	x 30%	x 50%	x 70%	x 90%	x 100%	Objetivo Encaminhado

2.7. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS INSTITUCIONAIS

META 2.1. AMPLIAR O ACESSO À GRADUAÇÃO E À PÓS-GRADUAÇÃO

- Objetivo 2.1.1. Consolidar a política de cotas para os estudantes oriundos da rede pública (de acordo com a lei 12.711/2012):

- Ações:
 - Realizar levantamento socioeconômico semestral dos calouros ingressantes pela Política de Cotas
 - Criar mecanismos de acompanhamento e apoio dos estudantes das classes populares
 - Avaliar os impactos de implantação da Lei das Cotas - Lei 12.711/2012
 - Gerar políticas institucionais que garantam a permanência e o processo formativo em articulação com a PROAEST e os Movimentos Sociais Organizados

Segundo a Pró-Reitoria de Graduação, o índice de 50% de estudantes oriundos da escola pública e com renda per capita inferior a um salário mínimo foi consolidado.

Em relação à criação de mecanismos de acompanhamento e apoio dos estudantes das classes populares, esta etapa foi cumprida parcialmente, haja vista que apenas o oferecimento de bolsas de programas acadêmicos: PIBID, PET.

Quanto ao programa de Tutoria, somente a partir de 2015 foi implementado o Projeto Piloto com os alunos do curso de Matemática.

No que concerne à Avaliação dos impactos de implantação da Lei das Cotas, foi instalada uma Comissão para estudos e desenvolvidos instrumentos para acompanhamento do processo de implementação da referida Lei, porém, somente em 2015 foi possível iniciar a etapa referente à avaliação dos impactos ocasionados pela implementação da lei mencionada.

Em virtude do não fechamento do estudo sobre os impactos da Lei das Cotas, não foi possível desenvolver políticas de apoio à permanência e formação dos alunos ingressantes pelo sistema de cotas a partir do acompanhamento da implementação.

- Objetivo 2.1.2. Apoiar a criação de novos cursos em perspectivas pedagógicas diferenciadas*:

- Ações:
 - Criar uma política de implantação da Pedagogia da Alternância
 - Institucionalizar a Licenciatura em Educação do Campo
 - Estudar a ampliação dos cursos noturnos

A PROGRAD obteve um índice de 2% de cursos de graduação e Pós-Graduação no Regime de Alternância em 2014: Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Também foi cumprida a etapa de institucionalização do curso de Licenciatura em Educação do Campo.

- Objetivo 2.1.3. Ampliar entrada nos cursos de graduação*:

- Ação: Planejar a ampliação da entrada nos cursos de graduação

*A PROGRAD justificou que os Objetivos 2.1.2 (exceto o curso de Licenciatura em Educação no Campo) e 2.1.3 não foram realizados em razão da inviabilidade de oferecimento de mais cursos de graduação pela UFRRJ por questões financeiras e de infraestrutura.

- Objetivo 2.1.4. Intensificar as ações da área de Saúde na Graduação:

- Ações:
 - Consolidar o curso de farmácia (IB)
 - Realizar ações de planejamento da implantação da área da Saúde (IB)

Embora o Curso de Farmácia (IB) tenha sido consolidado, a PROGRAD informou que as etapas “criação de uma estrutura de apoio sócio pedagógico para alunos”, “implantação de um programa específico para redução da evasão” e “organização de avaliação e acompanhamento do curso e reestruturação curricular” associadas à “Consolidação do Curso de Farmácia” são etapas que não são exclusivas do curso e, sendo assim, serão comentadas nas Metas 2.2 e 2.3.

- Objetivo 2.1.5. Criar novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*:

- Ação: Planejar a ampliação do nº de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Segundo informações fornecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no ano de 2013, foram formuladas propostas de criação de novos cursos *strictu sensu*, sendo aprovados os de Mestrado em Engenharia Agrícola; Mestrado em Filosofia; Doutorado em História e Mestrado em Administração.

Em 2014 foram formuladas 06 propostas sendo aprovadas pela CAPES as seguintes: Mestrado em Geografia, Doutorado em Ciências Fisiológicas, Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares, Mestrado Profissional em Educação em Ciências Matemáticas.

Em relação à Ampliação do Acesso à Pós-Graduação, a PROPPG informou que desde 2005 é crescente o número de Programas de Pós-graduação da UFRRJ. Em 2014, a UFRRJ contava com 31 Programas oferecidos na modalidade *stricto sensu* perfazendo 43 cursos entre Mestrado e Doutorado.

Em 2014, o número de alunos matriculados ficou próximo de 1800 alunos. Em 2014, foram iniciados os seguintes cursos *stricto sensu*, em nível de mestrado: - Mestrado em Administração; - Mestrado em Filosofia; - Mestrado em Engenharia Agrícola e Ambiental; - Mestrado Profissional em Ensino de História em Rede. Em nível de Doutorado foi criado o Doutorado em História. Destaca-se também a aprovação pela CAPES do Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática e o Doutorado em Ciências Fisiológicas que iniciarão suas atividades em março de 2015.

Em 2014 foram enviadas também à CAPES as propostas de Mestrado em Modelagem e Evolução Geológica; Mestrado em Geografia; Mestrado em Patrimônio, Cultura e Sociedade; Doutorado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares que aguardam a avaliação da CAPES. Os cursos de Especialização apresentam em torno de 500 alunos matriculados, sendo que em 2014 foram aprovados dois novos cursos de Especialização com início em 2015, a saber: Educação Infantil e Política de Promoção da Igualdade Social na Escola, do Programa Ação 20RJ.

META 2.2. AMPLIAR A PERMANÊNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

- Objetivo 2.2.1. Diminuir o índice de evasão nos cursos de Graduação:
 - Ações:
 - Realizar estudos para detectar as causas da evasão

- Acompanhar e avaliar o índice de evasão nos cursos
- Implantar Programas de apoio psico-pedagógico e de orientação acadêmica envolvendo a PROGRAD, a PROAEST e as Coordenações de Curso

- Objetivo 2.2.2. Diminuir o índice de repetências nas disciplinas do Ciclo Básico dos cursos de Graduação:

- Ações:
 - Realizar estudos para detectar as disciplinas com alto índice de repetência
 - Acompanhar e avaliar o índice de repetência nas disciplinas
 - Implantar Programas de Tutoria

As ações e etapas relacionadas aos objetivos 2.2.1 e 2.2.2 somente tiveram início em 2015 com a implantação de uma Comissão de estudos sobre a evasão nos cursos de graduação (Portaria GR nº 09/2015 e nº 12/2015-UFRRJ).

No ano de 2014, não foi possível consolidar a ação “Implantar Programa de Tutoria” (objetivo 1.2.2), devido à ocupação da sala de aula destinada para a realização das sessões de tutoria pelo Programa Inglês sem Fronteiras. No entanto, foi implantado um Projeto Piloto a partir da abertura do Edital nº 216/2015 – PROGRAD/UFRRJ (Concurso de Tutores e cadastro de reserva para atuarem no curso de graduação de Matemática – Campus Seropédica).

- Objetivo 2.2.4. Ampliar os programas de Apoio ao Estudante (PIBID, PET, Novos Talentos, PEC-G, PROMISSAES, BOLSA MÉRITO:

- Ação: Promover a divulgação, oficinas e Editais internos para incentivar a formulação de propostas aos editais nacionais

- Objetivo 1.2.5. Ampliar o número de Bolsas de Monitoria:

- Ação: Levantar as disciplinas que necessitam de monitores

Em relação aos objetivos 2.2.4 e 2.2.5, ocorreu uma redução de bolsas PEC-G (de 30 para 24) e PROMISSAES (15 para 12), pois não foram selecionados alunos para estudarem na UFRRJ que ocupassem o total de vagas para cada programa. Durante o ano de 2013 houve o aumento de 5,48% de bolsas de monitoria (de 383 para 404), não se alterando no ano de 2014. O programa Novos Talentos foi extinto e não houve aumento do número de bolsas nos demais programas no período da análise.

META 2.3. MELHORAR A QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, IMPLANTANDO MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A PROGRAD informou que não foi criado um “Observatório Multidisciplinar” (Objetivo 2.3.1) para o desenvolvimento de políticas acadêmicas no âmbito da graduação. No entanto, algumas ações associadas a esse objetivo estão em andamento pela atuação das coordenações e dos Núcleos Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação, através das orientações da PROGRAD, como a reestruturação curricular, a partir das reformas de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), conforme sinalizado no objetivo 2.3.7. “Incentivar e apoiar processos de reestruturação curricular”.

A etapa Sistematizar análises dos três instrumentos de avaliação (autoavaliação, relatório de avaliação externa do curso e relatório da CPA) nos colegiados de cursos tornou-se inviável no período de análise.

Ainda não foram realizadas as ações e etapas quanto aos objetivos 2.3.2. “Gerar novas possibilidades de aprendizagem para os alunos da graduação”; 2.3.3. “Instituir Programas de Formação continuada para docentes” e 2.3.5. “Implantar sistema de acompanhamento de egressos” em decorrência da falta de pessoal e de infraestrutura física e tecnológica da instituição.

META 2.4 - CONSOLIDAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

Ainda não foram realizadas as ações de modo a integrar os alunos do curso de educação a distância da UFRRJ às oportunidades acadêmicas (objetivo 2.4.1) por dois motivos: A UFRRJ não conseguiu ampliar o número de bolsas de programas institucionais de forma a atender os alunos dos cursos de graduação da modalidade a distância e, devido ao não oferecimento de bolsas em programas de Iniciação Científica e Iniciação à Docência por parte de fundações como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em ofertar bolsas aos alunos EAD.

META 2.5 - CONSTRUIR POLÍTICA DE SOCIALIZAÇÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DA GRADUAÇÃO

- Objetivo 2.5.1. Implantar a Biblioteca Digital da Graduação, divulgando na rede mundial os trabalhos de conclusão de curso:

- Ações:
 - Buscar apoio tecnológico para operacionalização da implantação de biblioteca digital da graduação
 - Constituir Comissão de avaliação dos trabalhos a partir de áreas de conhecimento

A PROGRAD informou que somente a partir de 2015 foram realizadas as primeiras ações para implantação da biblioteca digital da graduação, com a apresentação de modelos de biblioteca digital por duas empresas que oferecem o serviço, na ocasião do Fórum de Graduação realizado no mês de junho.

META 2.6 - CONSOLIDAR OS CURSOS DO REUNI E DOS CAMPI

- Objetivo 2.6.1. Promover ações e projetos para estruturar integralmente os cursos novos e reestruturados:

- Ação: Estruturar novos ambientes acadêmicos e laboratórios dos cursos da expansão.

Consolidado o atendimento de 50% dos cursos do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) no ano de 2014.

Fontes: Graduação: Memorando nº 343/PROGRAD/UFRRJ, de 09 de outubro de 2015. Pós-Graduação: Memorando nº 74/2015/PROPPG, de 29 de novembro de 2015 e outras Informações encaminhadas via e-mail institucional por solicitação da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional para atender ao Relatório de Gestão de 2014 da UFRRJ.

3. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Quadro 2 – Análise referente ao cumprimento das Metas do PDI

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	ETAPAS/INDICADORES /ACOMPANHAMENTO	CRONOGRAMA					SITUAÇÃO
				2013	2014	2015	2016	2017	
3.1. CONSOLIDAR A POLÍTICA DE PESQUISA	3.1.1. Estimular iniciativas inovadoras na pesquisa com demanda nacional	Identificar grupos de pesquisadores da UFRRJ com pesquisas inovadoras e apoio através de Editais.	Realização de seminário interno de identificação das áreas	x					Encaminhado
			Indução de Projetos para áreas estratégicas		x	x	x	x	
	3.1.2. Organizar as atividades de pesquisa da UFRRJ para formulação e projetos integrados nas áreas, linhas e grupos de pesquisa da UFRRJ ampliando a produção acadêmica	Identificar linhas de pesquisa afins entre os pesquisadores	Identificação das linhas	x					Encaminhado
			Desenvolvimento de projetos	x	x				
			Aumento do número de publicações dos diferentes grupos de pesquisa		x 10%	x 10%	x 10%	x 10%	
	3.1.3. Estimular a formação e consolidação de grupos de pesquisa em áreas estratégicas, potencializando o caráter intersetorial e interdisciplinar da pesquisa na UFRRJ	Identificar projetos de caráter interdisciplinar	Identificação de projetos	x					Encaminhado
			Desenvolvimento de projetos		x	x	x	x	
	3.1.4. Atuar na formulação de projetos institucionais que possibilitem a captação de recursos através de agências de fomento como a FINEP voltados para a adequação de infraestrutura física e aquisição de equipamentos para atender demandas dos programas de pós-graduação	Divulgar Editais específicos na UFRRJ	Avaliação de Projetos	x	x	x	x	x	Encaminhado
			Apresentação às agências de fomento	x	x	x	x	x	

(continua)

(Continuação)

3.1.5. Implementar programa de avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa	Realizar avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa	Cadastramento das atividades de pesquisa da Instituição e divulgação contínua dos projetos	x	x	x	x	x	Encaminhado
		Acompanhamento das atividades de pesquisa	x	x	x	x	x	
3.1.6. Estimular a divulgação interna e externa da produção científica e tecnológica da UFRRJ	Criar o site UFRRJ - Ciência para divulgação da produção científica e inovação tecnológica	Criação do site	x					Encaminhado
	Fortalecer o Fórum de Pós-Graduação	Implementar mecanismos de acompanhamento do Fórum	x	x	x	x		
	Organizar Seminários de Pesquisa & Inovação da UFRRJ	Realização dos Seminários	x		x			
3.1.7. Ampliar o número de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq	Induzir a criação de novos grupos de pesquisa	Ampliação do número de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq	x 10%	x 20%	x 40%	x 60%	x 100%	Encaminhado
	Levantamento e definição de processos de apoio aos grupos de pesquisa da UFRRJ	Nº de grupos de pesquisa apoiados pela Pró-Reitoria	x 10%	x 20%	x 40%	x 60%	x 100%	
3.1.8. Estimular o desenvolvimento de acordos de cooperação e convênios com universidades e Instituições de Pesquisa	Fortalecer a participação na Rede das Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do RJ (REARI-RJ)	Aumento do número de Pesquisadores Visitantes	x 5%	x 10%	x 20%	x 30%	x 50%	Encaminhado
	Apoiar os programas/ cursos de pós-graduação em ações de intercâmbios e cooperação acadêmica com universidades brasileiras e estrangeiras em áreas de interesse de cada programa/curso	Aumento do nº de projetos de cooperação	x 10%	x 20%	x 30%	x 40%	x 50%	

(continua)

(Continuação)

	3.1.9. Ampliar as atividades do NAAP	Criar uma estrutura de apoio jurídico-financeiro aos pesquisadores	Ampliação da estrutura administrativa do NAAP	x					Encaminhado
			Criação de programa de apoio jurídico-financeiro		x				
			Nº de pesquisadores atendidos		x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	
3.2. CONSOLIDAR A POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO	3.2.1. Fortalecer os atuais Programas/Cursos de Pós-Graduação (<i>Stricto Sensu</i>) e estimular a criação de novos cursos apoiando os núcleos de pesquisa emergentes, inclusive em áreas estratégicas definidas pelo SNPG	Acompanhar a regulamentação das atividades de ensino na Pós-Graduação e o cumprimento da legislação interna e das agências de fomento que regulamentam a Pós-Graduação na UFRRJ	Regulamentação das atividades de Ensino	x	x				Encaminhado
		Lançamentos de Editais específicos para consolidar Programas/cursos existentes	Ampliação do nº de Editais lançados	x 10%	x 20%	x 30%	x 40%	x 50%	
		Apoiar propostas de grupos novos de grupos emergentes	Ampliação do nº de cursos novos de grupos emergentes	x 10%	x 20%	x 30%	x 40%	x 50%	
	3.2.2. Estimular a interação dos Programas <i>Stricto Sensu</i> e <i>Lato Sensu</i> com a graduação e a extensão	Aumentar o número de alunos da graduação e pós-graduação em projetos que envolvam a graduação e a extensão	Aumento do número de alunos envolvidos em programas que integrem Pesquisa, Graduação e Extensão	x 10%	x 20%	x 30%	x 40%	x 50%	Encaminhado
	3.2.3. Estimular a divulgação das dissertações/teses e sua publicação na forma de artigos, capítulos de livros, livros e produtos tecnológicos	Criar um programa de Incentivo à Produção Acadêmica	Ampliação do nº de artigos publicados em revistas indexadas	x 10%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	Encaminhado
			Ampliação do nº de capítulos de livros/livros publicados	x 10%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	
Ampliação da produção científica em periódicos indexados com fator de impacto			x 10%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%		

(continua)

(Continuação)

		Fomentar a produção científica internacional da Instituição, através de suporte técnico para línguas estrangeiras	Implementação de suporte técnico para línguas estrangeiras		x					
3.3 AMPLIAR E CONSOLIDAR OS ESPAÇOS DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	3.3.1. Incentivar a divulgação dos grupos de pesquisa	Criar o site UFRRJ – Ciência para divulgação da produção científica e inovação tecnológica	Criação do site	x						Encaminhado
	3.3.2. Ampliar o número de bolsas PROIC	Concessão de maior percentual de bolsas	Nº de alunos Matriculados na Graduação	x 3%	x 3%	x 4%	x 4%	x 5%		Reprogramado
	3.3.3. Criar o Parque gráfico unindo Editora e Imprensa Universitária	Criação do Parque Gráfico	Aumento do número de publicações	x 10%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%		Não houve encaminhamento
	3.3.4. Criação de espaços virtuais de divulgação da produção acadêmica	Criar o site UFRRJ – Ciência	Criação do site	x						Encaminhado
	3.3.5. Apoiar a qualificação permanente dos periódicos/revistas da UFRRJ e criação de periódicos especializados	Apoio para editoração e indexação dos periódicos existentes na UFRRJ	Melhoria dos Qualis dos periódicos no Sistema de Classificação da CAPES	x 20%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%		Encaminhado
	3.3.6. Modernizar a estrutura dos laboratórios de pesquisa e supri-los com equipamentos e ferramentas que permitam a realização de pesquisas	Apoio para a participação em Editais das Agências de Fomento	Nº de grupos de pesquisa apoiados	x 20%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%		Encaminhado
		Apoio à modernização da estrutura dos laboratórios de pesquisa	Nº de laboratórios modernizados	x 10%	x 20%	x 30%	x 40%	x 50%		
	3.3.7. Ampliar a estrutura da Coordenadoria de Relações Internacionais (CORIN)	Reformular a estrutura, o número de técnicos da CORIN e as condições de recepção de visitantes	Reestruturação da CORIN	x	x					Encaminhado

(continua)

(Continuação)

3.4. ARTICULAR CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	3.4.1.Consolidar e ampliar a inovação tecnológica na UFRRJ	Criar o Parque Tecnológico	Instituir Grupo Gestor para planejamento da implantação do Parque	x					Encaminhado
			Planejamento e Execução	x	x				
			Implantação do Paque			x			
		Fortalecer o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) – UFRRJ	Consolidação do NIT						
		Capacitar a equipe em toda a cadeia de PI	Realização de atividades de capacitação da equipe	x	x	x	x	x	
		Realizar eventos, palestras e cursos de PI focados em prospecção tecnológica e elaboração de patentes	Realização de eventos	x	x	x	x	x	
		Mapear a pesquisa desenvolvida na UFRRJ identificando oportunidades de colaboração interunidades e interinstitucionais (prospecção)	Mapeamento da pesquisa desenvolvida	x	x				
		Mapear a pesquisa desenvolvida na UFRRJ identificando oportunidades nos temas passíveis de apropriação (prospecção tecnológica)	Mapeamento da pesquisa desenvolvida	x	x				
		Fortalecer e ampliar as atividades de P&D&I	Ampliação das atividades de P&D&I	x 10%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	

(continua)

(Continuação)

		Elevar a PI registrada	Aumento dos registros de PI	x 10%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	
		Ampliar a captação de recursos da Agências de Fomento	Aumento da captação de recursos	x 10%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	
		Identificar e apoiar grupos de pesquisa incipientes	Nº de grupos de pesquisa apoiados	x 10%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	
	3.4.2. Criar parcerias entre a UFRRJ e o setor produtivo	Intensificar a relação com a REDETEC	Mapeamento das parcerias já existentes entre os pesquisadores e empresas	x	x	x	x		Encaminhado
		Criar um banco de dados com informação da tecnologia desenvolvida na UFRRJ, com um descritor compacto para as patentes depositadas e um descritor para a pesquisa	Criação do banco de dados	x	x				
3.5. MELHORAR O FLUXO DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	3.5.1. Otimizar a logística de transporte da UFRRJ para atendimento a demandas de bancas examinadoras, eventos acadêmicos e visitas técnicas	Criar um sistema de atendimento informatizado e padronizado com agendamento programado	Implantação do Sistema		x				Não houve encaminhamento
	3.5.2. Viabilizar espaços destinados ao atendimento a demandas acadêmicas peculiares	Concluir o Hotel Universitário	Abertura do Hotel		x				Encaminhado
		Viabilizar a construção do Centro de Convenções	Realização de Projeto	x					
			Viabilização da construção		x				

(continua)

(Continuação)

3.6. ESTABELECEER UMA POLÍTICA DE COLEÇÕES E MUSEUS DA UFRRJ	3.6.1. Viabilizar a reestruturação das Coleções Científica e Museus	Criar Comitê Gestor das Coleções e Museus	Implantação do Comitê Gestor	x					Encaminhado
		Realizar planejamento de reestruturação das Coleções e Museus	Organização do Planejamento	x					
		Abrir as Coleções e Museus para pesquisas, para visitação, de acordo com suas especificidades	Aberturas das Coleções e Museus		x				

3.7. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS INSTITUCIONAIS

META 3.1. CONSOLIDAR A POLÍTICA DE PESQUISA

A PROPPG vem consolidando a política de Pesquisa na UFRRJ, em consonância com o PDI Institucional através de diversas ações que envolveram de forma expressiva estudantes e professores tanto da pós-graduação quanto da graduação. As principais ações em 2014 que podem ser destacadas são:

- a) Realização do 9º Fórum da Pós-graduação na UFRRJ com a temática “A Ética na Pesquisa” no período de 07 a 09/10/2014, sendo apresentados 429 trabalhos envolvendo as monografias dos cursos de Especialização, teses e dissertações sendo 169 apresentações orais e 260 painéis;
- b) Realização da II Reunião Anual de Iniciação Científica (II RAIC), de 25 de Agosto de 2014 à 04 de setembro de 2014 com tema “Ciência e Democracia no Brasil Atual”. A II RAIC, que compreendeu a XXIV Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ (XXIV JIC) e a II Semana de Pesquisa, Tecnologia e Inovação (II SePTI), contando com a apresentação de 570 trabalhos.
- c) nos programas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIBIC e PIBITI/CNPq), Iniciação Científica Institucional (PROIC), PIBIC-Contrapartida e PIBIC-Ações Afirmativas foram concedidas 178, 90, 20 e 2 bolsas, respectivamente, representando 290 bolsas;
- d) Apresentação de proposta ao CNPq para bolsas de IC-Ensino Médio, sendo concedidas 8 bolsas para a UFRRJ, que estão sendo desenvolvidas junto ao Colégio Técnico da UFRRJ - CTUR.
- e) Implementação de 13 bolsas de IC do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Jardim Botânico (PRO-Verde) para desenvolvimento de projetos de Pesquisa, atendendo legislação e recomendações específicas, desenvolvendo e ampliando os três pilares fundamentais a serem contemplados pelos Jardins Botânicos brasileiros: pesquisa, educação ambiental e produção de mudas de espécies nativas da flora.
- f) reformulação do Regulamento dos Cursos de Pós-graduação lato sensu da UFRRJ (em andamento);

- g) aprovação do Projeto Institucional Pró-equipamentos/CAPES apoiado com R\$ 1.055.958,38 para a aquisição de equipamentos de pequeno e médio porte de natureza multiusuária para os cursos de pós-graduação;
- h) elaboração de Projeto Institucional CT-Infra 2014/2015 Obras Inacabadas e CT-Infra Equipamentos Multiusuários (finalização em fevereiro/2015 e maio/2015) para melhoria dos laboratórios de pesquisa da UFRRJ;
- i) aprovação e implementação e novas bolsas do Programa Nacional de Pós-doutorado – PNPd/CAPES;
- j) Elaboração da proposta de Política Institucional de Inovação e Propriedade Intelectual da UFRRJ a ser analisada pelo Conselho Universitário - CONSU;
- k) Elaboração do documento da Proteção de Direitos relativos à Propriedade Industrial e Intelectual da UFRRJ;
- l) Elaboração do Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos (CEP) para credenciamento da Instituição junto ao Ministério da Saúde;
- m) Elaboração do SCPPROP (Sistema de Controle de Projetos da PROPPG) em atendimento ao acórdão de 2007, do Tribunal de Contas da União - TCU, para que possamos identificar grupos de pesquisadores com pesquisas inovadoras e organizar as atividades de pesquisa para formulação de projetos integrados;
- n) Envio dos Relatórios Técnicos Finais à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP relativo aos convênios: 01.05.0374.00 (R\$ 1.642.506,00); 01.08.0579.00 (R\$ 1.570.000,00); 01.07.0151.00 (R\$ 531.254,00, sendo devolvidos R\$ 247.254,00); 01.08.0182.00 (R\$ 1.820.000,00, sendo devolvidos R\$ 1.274.567,00); 01.08.0451.00, (R\$ 1.812.000,00).¹

- Objetivo 3.1.1. Estimular iniciativas inovadoras na pesquisa com demanda nacional:

- Ação: Identificar grupos de pesquisadores da UFRRJ com pesquisas inovadoras e apoio através de Editais

Somente em 2015 foi possível atender à ação “Identificar grupos de pesquisadores da UFRRJ com o cadastro de projetos de pesquisa pela PROPPG”.

¹ Fonte: Informações encaminhadas via e-mail institucional por solicitação da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional para atender ao Relatório de Gestão - 2014

- Objetivo 3.1.2. Organizar as atividades de pesquisa da UFRRJ para formulação de projetos integrados nas áreas, linhas e grupos de pesquisa da UFRRJ, ampliando a produção acadêmica:

- Ação: Identificar linhas de pesquisa afins entre os Pesquisadores

Esta ação foi realizada parcialmente. Para sua consolidação, seria necessário anteriormente proceder ao cadastro dos projetos de pesquisa da UFRRJ em um sistema. A PROPPG aguardava o funcionamento do SIGAA adquirida em 2014 junto à UFRN e ainda não implantado.

Mesmo sem o cadastro das linhas, foi organizada a formulação de projeto institucional para ser submetido ao Edital da FINEP - Equipamentos Multiusuários - em 2014.

- Objetivo 3.1.3. Estimular a formação e consolidação de grupos de pesquisa em áreas estratégicas, potencializando o caráter intersetorial e interdisciplinar da pesquisa na UFRRJ:

- Ação: Identificar Projetos de caráter interdisciplinar

Os projetos de caráter interdisciplinar desenvolvidos na UFRRJ desde 2010 estão sendo cadastrados em um sistema desenvolvido pela PROPPG através de sua coordenação de pesquisa (COPEAQ), uma vez que o sistema integrado adquirido da UFRN ainda não está implementado.

- Objetivo 3.1.4. Atuar na formulação de projetos institucionais que possibilitem a captação de recursos através de agências de fomento como a FINEP voltados para a adequação de infraestrutura física e aquisição de equipamentos para atender demandas dos Programas de Pós-Graduação:

- Ação: Divulgar editais específicos na UFRRJ

Foi realizada a formulação de edital específico a ser submetido à CAPES para aquisição de equipamentos multiusuários (Pro-equipamentos), bem como a organização de Edital junto aos Programas de Pós-Graduação da UFRRJ para participação Institucional no edital da FINEP – equipamentos multiusuários.

- Objetivo 3.1.5. Implementar programa de avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa:

- Ação: Realizar avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa

Esta ação vem sendo consolidada a partir do desenvolvimento do sistema de cadastro de projetos de pesquisa da UFRRJ pela PROPPG.

- Objetivo 3.1.6. Estimular a divulgação interna e externa da produção científica e tecnológica da UFRRJ:

- Ações:
 - Criar o site da UFRRJ - Ciência para divulgação da produção científica e de inovação tecnológica
 - Fortalecer o Fórum de Pós-Graduação
 - Organizar Seminários de Pesquisa & Inovação da UFRRJ

Em relação à ação “Criação do Site da UFRRJ – Ciência para divulgação da produção científica e de inovação tecnológica”, foi criado o link “UFRRJ Ciência” na página da unidade para divulgação da produção científica e tecnológica”.

Em relação ao cumprimento da ação “Fortalecer o Fórum de Pós-Graduação”, foram realizados nos anos de 2013 e 2014 o VIII e IX Fóruns da Pós-Graduação, com a participação de 480 e 650 trabalhos, respectivamente.

Quanto à ação de “Organizar seminários de Pesquisa & Inovação da UFRRJ, a partir do cadastro dos projetos de pesquisa da UFRRJ será possível a realização de seminários. Entretanto, já foi criada a semana de pesquisa, Tecnologia e Inovação, sendo que em 2013 e 2014 ocorreu a 1ª e a 2ª semana, respectivamente.

- Objetivo 3.1.7. Ampliar o número de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq:

- Ações:
 - Induzir a criação de novos grupos de pesquisa
 - Levantamento e definição de processos de apoio aos grupos de pesquisa da UFRRJ

Em relação à consolidação das ações previstas neste objetivo, a PROPPG estimulou a criação de novos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. Ao final de 2014 haviam 138 grupos e, em 2015 já são 298 grupos cadastrados.

Também está sendo realizado o levantamento do número de grupos de pesquisa e as ações desenvolvidas por cada grupo para que sejam verificadas as ações de apoio aos mesmos.

- Objetivo 3.1.8. Estimular o desenvolvimento de acordos de cooperação e convênios com universidades e instituições de Pesquisa:

- Ações:
 - Fortalecer a participação na Rede das Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do RJ (REARI-RJ)
 - Apoiar os Programas/Cursos de Pós-Graduação em ações de intercâmbios e cooperação acadêmica com universidades brasileiras e estrangeiras em áreas de interesse de cada Programa/Curso

Segundo informações constantes do Relatório de Gestão da UFRRJ – Exercício 2014, a Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais - CORIN, vem fortalecendo a participação na REARI-RJ, em ações de Aperfeiçoamento das atividades de cooperação internacional como instrumento para a melhoria do ensino, pesquisa, extensão e gestão das instituições participantes, além da inserção e ampliação no cenário internacional.

No mesmo período foi realizada a Capacitação de duas servidoras no que condiz a estruturação do escritório de assessoria internacional, a internacionalização dos currículos, as estratégias de financiamento para a internacionalização e as agências internacionais atuantes no Brasil.

No que se refere à ação de “Apoiar os Programas/Cursos de Pós-Graduação em ações de intercâmbios e cooperação acadêmica com universidades brasileiras e estrangeiras em áreas de interesse de cada Programa/Curso”, a PROPPG apoiou nos últimos anos as ações de intercâmbio acadêmico dos Programas através do aumento do número de cotas aos Programas de Pós-graduação. Assim, vários Programas alunos de Doutorado enviaram ao exterior, em estágio de doutorado sanduíche.

A ação “Fortalecer a participação na Rede das Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Estado do RJ” está relacionada às atividades da Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais.

- Objetivo 3.1.9. Ampliar as atividades do NAAP:

- Ação: Criar uma estrutura de apoio jurídico-financeiro aos pesquisadores

Não foi possível executar esta ação por falta de apoio de pessoal. Entretanto, com a aposentadoria de um funcionário, a PROPPG conseguiu colocar um Assistente em Administração para apoiar os projetos institucionais da universidade.

META 3.2 - CONSOLIDAR A POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Objetivo 3.2.1. Fortalecer os atuais Programas/Cursos de Pós-Graduação (stricto sensu) e estimular a criação de novos cursos apoiando a os núcleos de pesquisa emergentes, inclusive em áreas estratégicas definidas pelo SNPG:

- Ações:
 - Acompanhar a regulamentação das atividades de ensino da Pós-Graduação e o cumprimento da legislação interna e das agências de fomento que regulamentam a Pós-Graduação na UFRRJ
 - Lançamentos de editais específicos para consolidar Programas/Cursos existentes
 - Apoiar propostas de cursos novos de grupos emergentes

A PROPPG acompanha as atividades de ensino na Pós-Graduação e o cumprimento da legislação interna das agências de fomento.

Em relação à ação de “Lançamentos de editais específicos para consolidar Programas/Cursos existentes”, não foi possível o lançamento de edital específico, tendo em vista as restrições orçamentárias. Entretanto, a publicação de artigos em periódicos internacionais para vários Programas de Pós-Graduação foi apoiada pela Pró-Reitoria.

No que concerne à ação de “Apoiar propostas de cursos novos de grupos emergentes”, a PROPPG informou que que apoiou os grupos emergentes na formulação de novos cursos, em especial, os strictu sensu.

- Objetivo 3.2.2. Estimular a interação dos Programas Stricto Sensu e Lato Sensu com a graduação e a extensão:

- Ação: Aumentar o número de alunos da graduação e pós-graduação em projetos que envolvam a Graduação e a Extensão

Desde 2013, é crescente o número de alunos de graduação em atividades nos programas de Pós-Graduação.

- Objetivo 3.2.3. Estimular a divulgação das dissertações/teses e sua publicação na forma de artigos, capítulos de livros, livros e produtos tecnológicos:

- Ação: Criar um programa de Incentivo à Produção Acadêmica

A PROPPG apoiou a tradução e publicação de artigos científicos em revistas de alto impacto. Também foi informado que, devido às restrições orçamentárias, não foi possível implementar a ação “Fomentar a produção científica internacional da instituição, através de suporte técnico para línguas estrangeiras”, entretanto, o suporte foi realizado através do auxílio para pagamento de traduções de artigos para a língua inglesa.

META 3.3. AMPLIAR E CONSOLIDAR OS ESPAÇOS DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

- Objetivo 3.3.1. Incentivar a divulgação dos grupos de pesquisa:

- Ação: Criar o Site UFRRJ – Ciência para divulgação da produção científica e de inovação tecnológica.

Foi criado um link na página da universidade para a divulgação da produção científica e tecnológica.

- Objetivo 3.3.2. Ampliar o nº de bolsas PROIC”:

- Ação: “Concessão de maior percentual de bolsas.

Considerando-se que os candidatos às bolsas PROIC obtiveram os mesmos índices dos candidatos ao PIBIC, houve um remanejamento das bolsas PROIC que passaram para PIBIC e o acréscimo de mais 20 bolsas Institucionais ao Programa de Iniciação Científica da UFRRJ.

- Objetivo 3.3.3. Criar o Parque Gráfico unindo Editora e Imprensa Universitária:

- Ação: Criação do Parque Gráfico

Ação não implementada por falta de infraestrutura de apoio da Instituição

- Objetivo 3.3.4. Criação de espaços virtuais de divulgação da produção acadêmica:

- Ação: Criar o Site UFRRJ - Ciência

Foi criado um link na página da universidade para a divulgação da produção científica e tecnológica.

- Objetivo 3.3.5. Apoiar a qualificação permanente dos periódicos/revistas da UFRRJ e criação de períodos especializados:

- Ação: Apoio para editoração e indexação dos periódicos existentes na UFRRJ

A PROPPG reestruturou o corpo editorial da EDUR para que os periódicos publicados pela unidade possam manter periodicidade com qualidade. A PROPPG também tem apoiado o lançamento de editais específicos para publicação de livros.

- Objetivo 3.3.6. Modernizar a estrutura dos laboratórios de pesquisa e supri-los com equipamentos e ferramentas que permitam a realização de pesquisas:

- Ações:
 - Apoio para a participação em editais das Agências de Fomento
 - Apoio à modernização da estrutura dos laboratórios de pesquisa

A PROPPG informou que vem apoiando a participação de docentes em editais das Agências de fomento, tais como FAPERJ, CAPES e CNPq.

No que concerne ao apoio à modernização da estrutura dos laboratórios de pesquisa, vários laboratórios de pesquisa foram contemplados com equipamentos multiusuários, através do edital Pró-equipamentos 2013 e 2014.

- Objetivo 3.3.7. Ampliar a estrutura da Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN)

- Ação: Reformular a estrutura, o nº de técnicos da CORIN e as condições de recepção de visitantes

Segundo informações constantes do Relatório de Gestão da UFRRJ – Exercícios 2013 e 2014, a Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais – CORIN, vem realizando o Mapeamento dos processos organizacionais do setor, a partir da Identificação e levantamento dos procedimentos de trabalho de dezessete macroprocessos de gestão do setor.

Elaboração de um guia de referência em gestão com os procedimentos de trabalho e fluxogramas dos processos de gestão. (2013-2015)

Em 2014 foi criada a Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais por meio do Regimento da Reitoria, onde foram definidas as atribuições e competências da CORIN. Ainda concernente ao cumprimento deste objetivo, foi estabelecida a missão, visão e valores da unidade, em alinhamento aos objetivos da UFRRJ, bem com, os objetivos e metas e a definição de programas para atendimento aos objetivos. (2014-2015).

Foi consolidada, ainda, a reestruturação do setor com a recepção de atividades previamente realizadas pela Reitoria. (2014-2015)

A CORIN realizou, também, a capacitação de duas servidoras para atuarem na manutenção do projeto de gestão de processos no setor (Curso de Análise e Melhoria de Processos da Escola Nacional de Administração Pública ENAP In Company).

Ainda em 2014, foram realizados o redesenho, a atualização e a manutenção do link da CORIN no Portal da UFRRJ (2014- 2015), permitindo o acesso e divulgação das ações realizadas pelo setor.

META 3.4. ARTICULAR CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- Objetivo 3.4.1. Consolidar e ampliar a inovação tecnológica na UFRRJ”:
 - Ações:
 - Criar o Parque Tecnológico
 - Fortalecer o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) – UFRRJ
 - Capacitar a equipe em toda a cadeia de PI
 - Realizar eventos, palestras e cursos de PI focados em prospecção tecnológica e elaboração de patentes
 - Mapear a pesquisa desenvolvida na UFRRJ identificando oportunidades de colaboração interinstitucionais e interinstitucionais (prospecção)
 - Mapear a pesquisa desenvolvida na UFRRJ identificando oportunidades nos temas passíveis de apropriação (prospecção tecnológica)
 - Fortalecer e ampliar as atividades de P&D&I
 - Elevação da PI registrada
 - Ampliar a captação de recursos das Agências de Fomento
 - Identificar e apoiar grupos de pesquisa incipientes

A ação “Criar o Parque Tecnológico” não foi realizada em virtude da falta de infraestrutura de apoio para o desenvolvimento do Parque.

Quanto à ação “Fortalecer o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) – UFRRJ”, foi realizada a participação em edital específico para os NITs da FAPERJ. O NIT da UFRRJ foi

contemplado com o auxílio para reforma de seu espaço e compra de computadores. Também houve participação no Curso de Mestrado Profissional em Rede (PROFnit), através de 03 docentes da UFRRJ participantes do NIT.

Em relação à ação “Capacitar a equipe em toda a cadeia de PI”, a PROPPG tem apoiado a participação da Coordenadora do NIT em eventos de capacitação.

Visando ao atendimento da ação “Realizar eventos, palestras e cursos de PI focados em prospecção tecnológica e elaboração de patentes”, a PROPPG vem realizando curso voltado para a elaboração de patentes.

Através do projeto de cadastramento dos projetos de pesquisa, o mapeamento das pesquisas desenvolvidas na UFRRJ vem sendo consolidado, em atendimento à ação “Mapear a pesquisa desenvolvida na UFRRJ identificando oportunidades de colaboração interunidades e inerinstitucionais (prospecção)”.

Em atendimento à ação “Mapear a pesquisa desenvolvida na UFRRJ identificando oportunidades nos temas passíveis de apropriação (prospecção tecnológica)”, os primeiros testes de prospecção tecnológica estão sendo realizados.

Quanto a “Fortalecer e ampliar as atividades de P&D&I”, estas atividades foram fortalecidas e ampliadas através do cadastramento dos projetos de pesquisa pela PROPPG.

No que diz respeito à “Elevação da PI registrada”, através da prospecção, será possível identificar grupos com potencial para registro de patente.

A participação em editais específicos para o NIT, tem possibilitado o atendimento à ação “Ampliar a captação de recursos de agências de fomento”.

No que se refere à ação “Identificar e apoiar grupos de pesquisa incipientes, o NIT/PROPPG tem apoiado pesquisadores que desejam obter a patente de seus produtos.

- Objetivo 3.4.2 – “Criar parcerias entre a UFRRJ e o setor produtivo”:

- Ações:
 - Intensificar a relação com a REDETEC
 - Criar um banco de dados com informação da tecnologia desenvolvida na UFRRJ, com um descritor compacto para patentes depositadas e um descritor para a pesquisa”.

A ação “Intensificar a relação com a REDETEC” encontra-se em desenvolvimento.

Devido às dificuldades operacionais (o NIT/UFRRJ só tem um funcionário) não foi possível realizar a ação “Criar um banco de dados com informação da tecnologia desenvolvida na UFRRJ, com um descritor compacto para patentes depositadas e um descritor para a pesquisa”.

META 3.5 – MELHORAR O FLUXO DE ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Objetivo 3.5.1 – Otimizar a logística de transporte da UFRRJ para atendimento a demandas de bancas examinadoras, eventos acadêmicos e visitas técnicas:

- Ação: Criar um sistema de atendimento informatizado e padronizado com agendamento programado

Esta ação não foi implementada por ser uma ação dependente da Prefeitura Universitária.

- Objetivo 3.5.2 – Viabilizar a reestruturação das Coleções Científicas e Museus:

- Ações:
 - Concluir o Hotel Universitário
 - Viabilizar a Construção do Centro de Convenções

O Hotel Universitário encontra-se em fase de conclusão. A Construção do Centro de Convenções não foi implementada e, devido às restrições orçamentárias; será difícil sua realização.

META 3.6 – Estabelecer uma Política de Coleções e Museus da UFRRJ

- Objetivo 3.6.1. Viabilizar a reestruturação das Coleções Científicas e Museus:

- Ações:
 - Criar Comitê Gestor das Coleções e Museus
 - Realizar planejamento de reestruturação das Coleções e Museus
 - Abrir as Coleções e Museus para pesquisas e visitação, de acordo com suas especificidades

As ações constantes neste objetivo dependem de outros setores da universidade. A unidade apóia o envio de proposta específica de Coleções para a obtenção de recursos financeiros. Também apoiou o projeto de construção do prédio do Núcleo de Biodiversidade onde ficarão algumas das coleções da UFRRJ.

Fonte: Memorando nº 74/2015/PROPPG, de 29 de novembro de 2015 e Relatório de Gestão da UFRRJ 2014.

4. EXTENSÃO

Quadro 3 – Análise referente ao cumprimento das Metas do PDI

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	ETAPAS/INDICADORES /ACOMPANHAMENTO	CRONOGRAMA					SITUAÇÃO
				2013	2014	2015	2016	2017	
4.1. CONSOLIDAR A POLÍTICA DE EXTENSÃO	4.1.1. Consolidar os mecanismos de avaliação, acompanhamento e divulgação das ações de extensão	Consolidar a Edição da Revista da Extensão, ampliando sua abrangência	Ampliação da periodicidade da revista	x					Encaminhado
			Estabelecimento de uma Comissão Editorial	x					
			Unir as atividades da Revista de Extensão aos boletins informativos internos	x					
			Criação de uma versão virtual da revista	x					
		Implantar um sistema de informações da Extensão Universitária	Reestruturar o site da PROEXT	x					
			Aderir ao SIGPROJ como modelo de desenvolvimento de projetos de extensão	x					
		Criação de uma rotina de registro, avaliação e acompanhamento das atividades de extensão	Levantamento das atividades de extensão	x					
			Implantação do sistema de avaliação e acompanhamento das atividades de extensão	x	x				
	Incentivar a publicação dos resultados de extensão obtidos nos projetos de extensão	Estruturar grupos afins para a publicação de livros, capítulos e artigos em revistas indexadas e na Revista de Extensão da UFRJ	x	x	x	x	x		
	4.1.2. Fortalecer e ampliar os programas de extensão	Ampliar o Departamento de Programas e Projetos de Extensão (DPPEX)	Ampliação do DPPEX	x					

(continua)

(Continuação)

		Instituir eventos para a divulgação das atividades de extensão	Realização de eventos	x	x	x	x	x	Encaminhado
		Oferecer oficinas de elaboração de Projetos de Extensão e de captação de recursos	Realização de oficinas	x	x	x	x	x	
		Fortalecer a SEMEXT com ações integradas à Jornada de Iniciação Científica e SNCT	Realização da SEMEXT	x	x	x	x	x	
		Retomar a Parceria com o Projeto Rondon Nacional e Regional	Parceria com o Projeto Rondon	x					
	4.1.3. Ampliar o nº de bolsas de extensão	Estabelecer uma demanda de bolsas de extensão	Nº de alunos da Graduação atendidos	1%	2%	3%	4%	5%	Encaminhado
		Ampliar as bolsas dos Editais do BIEXT							
		Incluir programas de extensão para a Educação a Distância	Nº de alunos da EAD atendidos	1%	2%	3%	4%		
Abrir editais para projetos de extensão exclusivos para alunos da EAD									
4.1.4. Consolidar o apoio aos grupos organizados	Estabelecer a demanda estrutural e acadêmica de cada grupo	Nº de grupos apoiados	x 60%	x 70%	x 80%	x 90%	x 100%	Encaminhado	
4.2. CONSOLIDAR A POLÍTICA CULTURAL	4.2.1. Implementar ações culturais cotidianas nos campi	Implementar ações culturais cotidianas nos campi	Implementar instrumentos de acompanhamento das ações culturais	x					Encaminhado
		Criar rede de ações culturais	Nº de ações culturais apoiadas	x 60%	x 70%	x 80%	x 90%	x 100%	
	4.2.2. Realizar uma ampla discussão com a comunidade universitária sobre a política cultural da UFRRJ	Estabelecer um Conselho Cultural da UFRRJ	Realização de eventos sobre a Política Cultural da UFRRJ	x	x	x	x	x	Reprogramado

(continua)

(Continuação)

	4.2.3. Expandir a participação artística e cultural dentro dos diferentes campi	Recuperar o "Prata da Casa" com a participação de docentes e discentes da UFRRJ	Realização do "Prata da Casa"	x	x	x	x	x	Reprogramado
	4.2.4. Ampliar o cine casulo	Criar eventos temáticos para o Cine Casulo e eventos de Cine-Debate com conteúdo acadêmico -político	Realização de eventos temáticos relacionados à linguagem cinematográfica	x	x	x	x		Encaminhado
	4.2.5. Implementar museus temáticos e temporários, de fácil acesso a membros da Comunidade Acadêmica e externa	Criar e organizar infra-estrutura em todos os campi, para atividades de exposição de acervos temáticos, temporários de diferentes tipologias e de importância institucional	Implementação de museus temáticos	x	x				Não houve encaminhamento
	4.2.6. Apoiar e incentivar ações artístico-culturais visando à valorização e difusão das manifestações culturais estudantis	Garantir espaço adequado para o desenvolvimento de atividades artístico-culturais nas suas diferentes formas	Realização de ações artístico-culturais	x	x	x	x	x	Sem registros de informações até o término deste relatório

(continua)

(Continuação)

4.3. IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DESPORTIVA	4.3.1. Estabelecer mecanismos de implementação de ações esportivas cotidianas nos campi	Diagnosticar as ações esportivas na UFRRJ	Implementar instrumentos de acompanhamento das ações esportivas	x					Encaminhado
		Expandir a participação da Comunidade universitária em ações esportivas	Melhoria, adequação ou aquisição de equipamentos atléticos dos diferentes campi da UFRRJ	20%	40%	60%	80%	100%	
	4.3.2. Criar mecanismos de incentivo ao esporte nos campi	Apoiar os grupos de esporte organizado	Nº de grupos apoiados	x 60%	x 70%	x 80%	x 90%	x 100%	Encaminhado
		Incrementar a alocação de recursos orçamentários internos e externos destinados ao apoio de discentes esportistas de alto rendimento	Planejar a participação em Editais de financiamento de esportes (Bolsa Atleta, Esporte e Lazer, FINEP, Segundo Tempo) e pertinentes	20%	40%	60%	80%	100%	
	4.3.3. Expandir a participação em eventos esportivos internos e externos	Recuperar os "Jogos da Primavera", jogos interclasses e criar Campeonatos Inter-campi e diferentes modalidades	Realização de eventos esportivos	x	x	x	x	x	Não houve encaminhamento
4.3.4. Realizar uma ampla discussão com a comunidade universitária sobre a política desportiva da UFRRJ	Estabelecer um Conselho Esportivo da UFRRJ	Implantação do Conselho	x					Reprogramado	

4.4. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS INSTITUCIONAIS

META 4.1. CONSOLIDAR A POLÍTICA DE EXTENSÃO

- Objetivo 4.1.1. Consolidar os mecanismos de avaliação, acompanhamento e divulgação das ações de Extensão:

- Ações:
 - Consolidar a Edição da Revista da Extensão, ampliando sua abrangência
 - Implantar um sistema de informações da Extensão Universitária
 - Criação de uma rotina de registro, avaliação e acompanhamento das atividades de Extensão
 - Incentivar a publicação dos resultados de extensão obtidos nos projetos/programas

Em relação à ação “Consolidar a Edição da Revista da Extensão, ampliando sua abrangência”, segundo informações da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), não foi possível realizar a etapa de ampliação da periodicidade da revista, haja vista que a equipe de Comunicação do Departamento de Relações Comunitárias e Interinstitucionais (DRCI/PROEXT) é formada por bolsistas de Apoio Técnico e, devido à rotatividade de alunos, não foi possível efetivar a produção das revistas.

A etapa “Estabelecimento de uma Comissão Editorial” foi realizada parcialmente. Com a chegada de uma servidora efetiva para chefiar o DRCI, se iniciou o processo de organização da Comissão Editorial.

No que se refere à etapa “Unir as atividades da Revista da Extensão aos boletins informativos internos”, esta foi reprogramada, pois a divulgação das atividades extensionistas foram realizadas nos Boletins Internos (Rural Semanal). Em relação à “Criação de uma versão virtual da revista”, esta também foi reprogramada, pois a divulgação das atividades e ações extensionistas foram realizadas em redes sociais e por meio de um blog.

A ação “Implantar um sistema de informações da Extensão Universitária”, no que se refere à etapa de reestruturar o site da PROEXT, está em andamento, sendo realizada em conjunto com a reorganização da página da UFRRJ.

Quanto à “Adesão do Sistema de Informação e Gestão de Projetos - SIGProj como modelo de desenvolvimento de Projetos de Extensão”, esta etapa não foi realizada, pois o SIGProj se tornou obsoleto e está deixando de ser usado pelas Instituições Federais de Ensino Superior. A PROEXT também aguarda a implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica na UFRRJ (SIGAA).

Em relação à ação “Criação de uma rotina de registro, avaliação e acompanhamento das atividades de Extensão”, a PROEXT informou que a etapa de levantamento das atividades de

extensão foi consolidada, pois o Departamento de Programas e Projetos de Extensão (DPPEX/PROEXT) vem reestruturando a Câmara de Extensão e realizado os registros bem como organizando o fluxo de documentos. Já em relação à etapa “Implantação de sistema de avaliação e acompanhamento das atividades de extensão”, esta vem sendo realizada manualmente e a PROEXT aguarda a implantação do SIGAA.

A ação “Incentivar a publicação dos resultados de extensão obtidos nos projetos de extensão” não foi realizada.

- Objetivo 4.1.2. Fortalecer e ampliar os programas de extensão:

- Ações:
 - Ampliar o Departamento de Programas e Projetos de Extensão
 - Instituir eventos para divulgação das ações da Extensão
 - Oferecer oficinas de elaboração de Projetos de Extensão e de captação de recursos
 - Fortalecer a SEMEXT com as ações integradas à jornada de iniciação científica e à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT
 - A parceria com o Projeto Rondon Nacional

A PROEXT informou que a ação “Ampliar o Departamento de Programas e Projetos de Extensão” foi reprogramada, haja vista que toda a estruturada PROEXT foi reorganizada e conta atualmente com 5 Departamentos e a Imprensa Universitária.

Foram consolidadas as ações de “Instituir eventos para divulgação das ações da Extensão”; “oferecer oficinas de elaboração de Projetos de Extensão e de captação de recursos”. Esta, contou com a participação de 150 pessoas nos anos de 2013 e 2014 em oficinas realizadas pela PROEXT.

A ação de “fortalecer a Semana de Extensão – SEMEXT com as ações integradas à jornada de iniciação científica e à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT” foi realizada parcialmente, pois a SEMEXT não foi integrada à Jornada de Iniciação Científica que atualmente, se encontra reconfigurada. As atividades extensionistas têm sido socializadas em eventos próprios.

Em relação à ação de “retomar a parceria com o Projeto Rondon Nacional e Regional”, a PROEXT informou que foi consolidada, pois o projeto se encontra em andamento.

- Objetivo 4.1.3. Ampliar o Número de Bolsas de Extensão:

- Estabelecer demanda de bolsas de extensão
- Ampliar as Bolsas dos editais do BIEXT
- Incluir programas de extensão para a Educação a Distância
- Abrir Editais para projetos de extensão exclusivos para alunos da EAD

A PROEXT informou que estabeleceu a demanda de Bolsas de extensão; que em relação à ampliação das Bolsas Institucionais de Extensão - BIEXT, a PROEXT ofereceu, em 2014, 25 bolsas BIEXT, o que equivale a aproximadamente 0,14% do total de alunos; que em relação à inclusão de programas de Extensão para a Educação a Distância - EAD, os Editais para seleção de Bolsistas de Apoio Técnico têm incluído alunos da EAD. No que se refere à abertura de Editais para projetos de Extensão exclusivos para alunos EAD, a PROEXT possuía apenas um aluno de EAD como Bolsista de Apoio Técnico.

- Objetivo 4.1.4. Consolidar o apoio aos grupos organizados de Extensão:

- Ação: Estabelecer a demanda estrutural e acadêmica de cada grupo

Objetivo realizado parcialmente, pois, em 2014 foi iniciado o cadastramento dos Grupos de Extensão e a organização dos fluxos do DPPEX.

META 4.2 - CONSOLIDAR A POLÍTICA CULTURAL

- Objetivo 4.2.1. Implementar as ações culturais cotidianas nos campi:

- Ações:
 - Diagnosticar as ações culturais da UFRRJ
 - Criar rede de ações culturais

No que concerne à ação “Diagnosticar as ações culturais da UFRRJ”, a estruturação do Departamento de Arte e Cultura - DAC permitiu iniciar o registro e acompanhamento das ações culturais. Visando atender à ação de “criar redes de ações culturais”, esta foi reprogramada, haja vista que foi criado o Núcleo de Produção Cultural “Seu Gusta”.

- Objetivo 4.2.2. Realizar uma ampla discussão com a comunidade universitária sobre a política cultural da UFRRJ:

- Ação: Estabelecer um Conselho Cultural da UFRRJ

Objetivo reprogramado, haja vista ter sido criado o Departamento de Arte e Cultura.

- Objetivos 4.2.3. Expandir a participação artística e cultural dentro dos diferentes campi; 4.2.4. Ampliar o Cine Casulo, 4.2.5. Implementar Museus temáticos e temporários, de fácil acesso a membros da comunidade acadêmica e externa

- Ações:
 - Recuperar o “Prata da Casa” com a participação de docentes e discentes (Objetivo 4.2.3.)
 - Criar eventos temáticos para o Cine Casulo e eventos de Cine-debate com conteúdo acadêmico político (Objetivo 4.2.4.)
 - Criar e organizar a infraestrutura, em todos os *campi*, para atividades de exposição de acervos temáticos, temporários de diferentes tipologias e de importância institucional (Objetivo 4.2.5.)

No que concerne à recuperação do “Prata da Casa”, com a participação de docentes e discentes da UFRRJ foi reprogramada, a partir da criação do Departamento de Arte e Cultura e do Núcleo de Produção Cultural “Seu Gusta”.

A ampliação do Cine Casulo (Objetivo 4.2.4) foi consolidada e o Cine acontece semanalmente. Já a implementação de museus temáticos e temporários (objetivo 4.2.5) não foi consolidada.

META 4.3 - IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DESPORTIVA

- Objetivos: 4.3.1. Estabelecer mecanismos de implementação de ações esportivas cotidianas nos campi; 4.3.2. Criar mecanismos de incentivo ao esporte nos campi; 4.3.3. Expandir a participação em eventos esportivos internos e externos e 4.3.4. Realizar uma ampla discussão com a comunidade universitária sobre a política desportiva na UFRRJ

- Ações:
 - Diagnosticar as ações esportivas na UFRRJ (Objetivo 4.3.1.)
 - Expandir a participação da comunidade universitária em ações esportivas (Objetivo 4.3.1)
 - Apoiar os grupos de esporte organizados (Objetivo 4.3.2.)
 - Incrementar a alocação de recursos orçamentários internos e externos, destinados ao apoio de discentes esportistas de alto rendimento

A criação da DEL vem permitindo o acompanhamento e a implantação de fluxos, no sentido de diagnosticar as ações esportivas e implementar instrumentos de acompanhamento destas ações na UFRRJ.

Em relação à ação de “Expandir a participação da comunidade universitária em ações

esportivas” no que concerne à etapa de realizar “atividades de melhoria, adequação ou aquisição de equipamentos atléticos dos diferentes campi da UFRRJ”, bem como aos objetivos 4.3.2 (criar mecanismos de incentivo ao esporte nos campi) e 4.3.3 (expandir a participação em eventos esportivos internos e externos), a PROEXT, em parceria com a PROAES, desenvolveu um Acordo de Cooperação envolvendo a implantação da Bolsa Atleta, a aquisição de materiais esportivos e o apoio dos atletas para a participação em eventos. Apenas o objetivo 4.3.3 não foi realizado.

Por fim, a PROEXT informou que o objetivo 4.3.4 – “Realizar uma ampla discussão com a comunidade universitária sobre a política desportiva na UFRRJ”, no que concerne à implantação de um Conselho Esportivo da UFRRJ, teve seu planejamento reprogramado, haja vista que a PROEXT, em parceria com a PROAES tem estabelecido um diálogo contínuo com os grupos esportivos.

Fonte: Memorando nº 081/2015/PROEXT, de 16 de setembro de 2015

5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Quadro 4 – Análise referente ao cumprimento das Metas do PDI

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	ETAPAS/INDICADORES /ACOMPANHAMENTO	CRONOGRAMA					SITUAÇÃO
				2013	2014	2015	2016	2017	
5.1. CONSOLIDAR A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	5.1.1. Consolidar os mecanismos de avaliação, acompanhamento e divulgação das ações da assistência estudantil	Realizar um levantamento socioeconômico semestral em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação dos Calouros ingressantes pela política de cotas	Estudantes oriundos de escolas públicas e com renda per capita < que 1,5 SM	50%	50%	50%	50%	50%	Encaminhado
		Estruturar a criação de um boletim informativo da PROAES	Estabelecimento de uma comissão editorial	x					Encaminhado
			Integração das informações do Boletim da PROAES aos informativos internos	x	x	x	x	x	
			Criação de uma versão virtual do Boletim		x				
		Implantar um sistema de informação integrado das ações de Assistência Estudantil	Reestruturação do site da PROAES	x					Encaminhado
			Criar um canal de comunicação da PROAES em redes sociais		x				
		Ampliar a rotina de registro, avaliação e acompanhamento das Atividades de Assistência Estudantil	Levantamento das ações de assistência estudantil	x	x				Encaminhado
			Divulgação do Relatório anual do sistema de monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC) das ações vinculadas ao Programa Nacional de Assistência Estudantil	x	x	x	x	x	

(continua)

(Continuação)

5.2. CONSOLIDAR A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	5.2.1. Fortalecer e ampliar os Programas de Assistência Estudantil	Expandir as ações de assistência estudantil para a EaD	Ações expandidas		10%	30%	40%	50%	Encaminhado
		Fortalecer a estrutura administrativa da PROAES	Criar novos setores ou coordenadorias	x	x	x	x	x	
			Ampliar o quadro de técnicos administrativos	x	x	x	x	x	
			Adquirir equipamentos e reformar espaços físicos	x					
		Ampliar o nº de bolsas de assistência estudantil	Ampliar a bolsa permanência	x	x	x	x	x	
			Ampliar a bolsa de alimentação por carência	x	x	x	x	x	
	Ampliar a bolsa moradia por carência		x	x	x	x	x		
5.2.2. Consolidar o apoio aos Diretórios Acadêmicos	Estabelecer demanda estrutural e acadêmica de cada diretório	Nº de Diretórios apoiados	50%	60%	80%	90%	100%	Encaminhado	
5.3. CRIAR O PLANO ESTRATÉGICO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	5.3.1. Construir uma gestão compartilhada e de diálogo permanente com os estudantes e suas entidades representativas	Realizar Conferências Multicampi de Assistência Estudantil	Realização de Conferências nos três Campi	X	x	x	x	x	Encaminhado
		Integrar os alunos de graduação beneficiados pelas políticas de assistência estudantil em projetos de pesquisa e extensão universitária	Alunos de Graduação Beneficiados	50%	60%	80%	90%	100%	
		Realizar Semana de Integração dos Alojados e Alojadas da UFRRJ	Realização das semanas	X	x	x	x	x	
		Construir espaços de convivência para os estudantes em todos os campi de UFRRJ	Implantação dos espaços			x	x	x	
	5.3.2. Criar canais de comunicação para a formalização de denúncias e reclamações junto à PROAES	Criar a Ouvidoria de Assuntos Estudantis e Comunitários	Criar a Ouvidoria		x				Reprogramado

5.4. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS INSTITUCIONAIS

META 5.1 - CONSOLIDAR A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Objetivo 5.1.1. Consolidar mecanismos de avaliação, acompanhamento e divulgação das ações da assistência estudantil

- Ações:
 - Realizar um levantamento socioeconômico semestral em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação dos Calouros ingressantes pela política de cotas
 - Estruturar a criação de um boletim informativo da PROAES
 - Implantar um sistema de informação integrado das ações de Assistência Estudantil
 - Ampliar a rotina de registro, avaliação e acompanhamento das Atividades de Assistência Estudantil

No que diz respeito às ações previstas no objetivo 5.1.1 – “Consolidar mecanismos de avaliação, acompanhamento e divulgação das ações da assistência estudantil”, segundo informações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, o reduzido quadro de servidores efetivos, associado à ausência de um sistema integrado de informações no âmbito da UFRRJ, vem impossibilitando a realização dos levantamentos socioeconômicos semestrais, assim como, uma maior integração das ações da PROAES, de tal modo que as metas estabelecidas para o ano de 2013 a 2017 ainda não foram atingidas. Apesar dessas dificuldades, a PROAES vem conseguindo manter uma rotina de registro, avaliação e acompanhamento das suas atividades, por meio da elaboração de relatórios semestrais encaminhados pelas equipes de servidores das suas divisões e setores. No que se refere ao Boletim informativo, registre-se que foram selecionados 02 Bolsistas de Apoio Técnico e que a primeira edição do Informe PROAES já foi elaborada e já foi encaminhada à Imprensa Universitária para a confecção de 1.500 cópias.

- Objetivo 5.1.2. Fortalecer e ampliar os Programas de Assistência Estudantil

- Ações:
 - Expandir as ações de assistência estudantil para a EaD
 - Fortalecer a estrutura administrativa da PROAES
 - Ampliar o nº de bolsas de assistência estudantil

No que diz respeito às ações previstas neste objetivo, houve um aumento no número de bolsistas e auxílios concedidos pela PROAES, nas seguintes modalidades: a) incentivo à permanência (moradia, transporte, alimentação e apoio didático/pedagógico); b) alimentação por carência; c) atividade do Restaurante Universitário; d) incentivo ao esporte; e) apoio técnico,

mediante a criação do Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional (PDAI); f) Bolsa permanência (MEC), conforme constam nos relatórios do SIMEC de 2013 e 2014. No que se refere à expansão das ações da AES para os estudantes da EAD, registre-se que o PNAES condiciona a concessão dos benefícios apenas aos estudantes matriculados em cursos de graduação presencial, o que impossibilitará o atendimento da meta estipulada no PDI.

- Objetivo 5.1.3. Consolidar o apoio aos Diretórios Acadêmicos

- Ação: Estabelecer a demanda estrutural e acadêmica de cada diretório

A PROAES apoiou os Diretórios Acadêmicos nas seguintes situações: a) no fornecimento de alimentação e gêneros alimentícios para a viabilização de eventos estudantis; b) no agendamento de transporte; na concessão de passagens (aéreas e rodoviárias) e auxílio financeiro para viabilizar a participação dos estudantes em eventos regionais e nacionais; c) no fornecimento de materiais de escritório para os Diretórios Acadêmicos; d) na realização de serviços de reparos nas sedes dos Diretórios Acadêmicos localizadas junto à estrutura predial dos Alojamentos Universitários; f) entre outras ações. Contudo, é importante ressaltar que a UFRRJ precisa envidar esforços no sentido de viabilizar a construção de Centros de Convivência em seus três Campus, nos quais possam ser alocadas todas as entidades estudantis e grupos organizados de estudantes, viabilizando, assim, a participação e o protagonismo dos estudantes nas atividades cotidianas da universidade.

META 5.2 - CRIAR O PLANO ESTRATÉGICO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Objetivo 5.2.1. Construir uma gestão compartilhada e de diálogo permanente com os estudantes e suas entidades representativas

- Ação
 - Realizar Conferências Multicampi de Assistência Estudantil
 - Integrar os alunos de graduação beneficiados pelas políticas de assistência estudantil em projetos de pesquisa e extensão universitária
 - Realizar Semana de Integração dos Alojados e Alojadas da UFRRJ
 - Construir espaços de convivência para os estudantes em todos os campi de UFRRJ

Em relação ao objetivo 5.2.1, a gestão da PROAES vem mantendo uma interlocução constante com os estudantes e suas entidades representativas, por meio das seguintes ações: a) realizações de reuniões de trabalho no gabinete do Pró-Reitor; b) realização de reuniões anuais em todos os andares dos alojamentos universitários; c) realização de reuniões públicas nos Câmpus de Nova Iguaçu e Três Rios; d) reinstalação do Conselho de Administração dos Alojamentos (CAA), com realização de reuniões mensais ordinárias com os representantes de andar; e) envolvimento dos alunos de graduação beneficiários das políticas de AES em projetos de pesquisa e extensão, cadastrados no âmbito do PDAI; f) realização do evento “café com conhecimento” para a recepção dos estudantes beneficiários da moradia estudantil; g) Fórum de construção de Políticas de Permanência para pais e mães discentes da UFRRJ.

A despeito dessas iniciativas, convém registrar que a PROAES encontrou dificuldades para institucionalizar canais de interlocução permanente com a comunidade estudantil nos Câmpus de Nova Iguaçu e Três Rios, razão pela qual proporá a criação de Fóruns de Assuntos Estudantis nestes Câmpus, prevendo-se a participação de representantes das entidades estudantis e dos beneficiários das ações de AES, mediante a realização de reuniões ordinárias bimestrais. Na perspectiva de aprimoramento dos canais de interlocução com os estudantes, a PROAES pretende organizar em 2016, a I Conferência Multicampi de Assuntos Estudantis. Outro desafio a ser enfrentado é a construção de espaços de convivência em todos os campi, algo que precisa estar na pauta do planejamento estratégico das obras solicitadas pelos Diretores de Unidade, cabendo à PROAES contribuir naquilo que for solicitado pelos seus dirigentes e pelos representantes da comunidade estudantil.

- Objetivo: Criar canais de comunicação para a formalização de denúncias e reclamações junto à PROAES

- Ação: Criar ouvidoria de assuntos estudantis e comunitários

Não haverá a necessidade de criação de uma ouvidoria específica vinculada à PROAES, tendo em vista que já está em funcionamento a Ouvidoria Geral da UFRRJ. Nas situações de denúncias e solicitações encaminhadas por estudantes à Ouvidoria Geral, estas têm sido remetidas à equipe da PROAES, que após tomar ciência e analisar cada caso, tem procurado responder e tomar as providências cabíveis, dentro da sua esfera de competências.

6. ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Quadro 5 – Análise referente ao cumprimento das Metas do PDI

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	ETAPAS/INDICADORES /ACOMPANHAMENTO	CRONOGRAMA					SITUAÇÃO
				2013	2014	2015	2016	2017	
6.1. Consolidar as ações pedagógicas, administrativas e acadêmicas no CAIC	6.1.1. Realizar ações no sentido de organizar a federalização do CAIC	Elaboração de Comissão para planejar as ações de federalização	Implantação da Comissão	x					Encaminhado
		Planejar as ações de federalização	Planejamento das ações	x	x				
	6.1.2. Realizar uma ampla discussão sobre a relação entre a formação docente e a educação básica da UFRRJ na atualidade, no âmbito regional	Elaboração e execução de Programa de integração com a Educação Básica	Realização de Seminários, integrando com a rede pública municipal e estadual	x					Encaminhado
	6.1.3. Implementar o Centro de Formação Docente no CAIC	Instituir um grupo Coordenador	Elaboração do Regimento e o Planejamento do Centro	x					Não houve encaminhamento
		Instituir uma Comissão de Trabalho integrando representantes das licenciaturas e das unidades de educação básica	Realização de Projeto de Formação Docente Inicial e Continuada	x	x	x	x	x	
		Incentivar e apoiar as questões pedagógicas do CAIC como atividades de pesquisa e extensão	Ampliação dos projetos de pesquisa e extensão do CAIC	x 10%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	
	6.1.4. Implantar o Núcleo de Atendimento e Estudos do Desenvolvimento Infantil no CAIC	Instituir grupo de planejamento e gestão	Viabilização de mão-de-obra especializada	x					Não houve encaminhamento
		Realizar estudo de demanda	Realização de Pesquisa de demanda	x					
		Organizar o projeto de implantação	Implantação do Núcleo		x				
	6.2. Consolidação do Ensino Médio, Técnico e Profissional	6.2.1. Ampliar os Programas e Projetos do Colégio Técnico da Universidade Rural	Organizar o projeto de ampliação	Aumento do Nº de Programas e Projetos	x 10%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%

6.3. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS INSTITUCIONAIS

META 6.1 - CONSOLIDAR AS AÇÕES PEDAGÓGICAS ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS NO CAIC

- Objetivo 6.1.1. Realizar ações no sentido de organizar a federalização do CAIC

- Ações:
 - Elaboração de Comissão para planejar as ações de federalização
 - Planejar as ações de federalização

Em relação às Ações vinculadas a este objetivo, a Comissão, formada por docentes da própria unidade, Pró-Reitorias de Graduação e Extensão, professores do Instituto de Educação e Instituto de Ciências Humanas e Sociais, trabalhou no projeto da federalização e enviou a proposta (ver anexos) ao Ministério da Educação em 2014, porém, ainda não obteve resposta. A federalização do Centro de Atenção Integrado a Criança e ao Adolescente Paulo Dacorso Filho (CAIC) foi aprovada pelo Conselho Universitário.

- Objetivo 6.1.2. Realizar uma ampla discussão sobre a relação entre a formação docente e a educação básica da UFRRJ na atualidade, no âmbito regional:

- Ação: Elaboração e execução de Programa de integração com a Educação Básica

Este objetivo está sendo implementado, principalmente, através dos eventos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O CAIC compreende que ainda há muitas ações a serem desenvolvidas em prol deste objetivo.

- Objetivo 6.1.3. Implementar o Centro de Formação Docente no CAIC:

- Ações:
 - Instituir um grupo Coordenador
 - Instituir uma Comissão de Trabalho integrando representantes das licenciaturas e das unidades de educação básica
 - Incentivar e apoiar as questões pedagógicas do CAIC como atividades de pesquisa e extensão

Este objetivo foi articulado quando foi iniciada a discussão sobre a federalização do CAIC, conforme orientações do MEC, porém, como este projeto encontra-se em avaliação no próprio Ministério da Educação, não foi possível dar prosseguimento a este objetivo.

Os projetos de pesquisa e extensão têm sido desenvolvidos pelo Setor de Alimentação e Nutrição, pela equipe pedagógica e demais docentes. Outros projetos relacionados ao PIBID, tais como os Subprojetos de História, Matemática, Belas Artes e Educação Física, Filosofia, Consciência Fonológica, Formigas, Cheiro de Verde, Sala Verde e Equoterapia, foram desenvolvidos por outros docentes da universidade.

- Objetivo 6.1.4. Implantar o Núcleo de Atendimento e Estudos do Desenvolvimento Infantil no CAIC:

- Ações:
 - Instituir grupo de planejamento e gestão
 - Realizar estudo de demanda
 - Organizar o projeto de implantação

Embora a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis tenha coordenado uma série de estudos e reflexões sobre este assunto, envolvendo os estudantes universitários com filhos em idade de Creche, o objetivo não teve prosseguimento.

O CAIC justificou que está dependendo de um retorno do MEC para dar prosseguimento à maioria das metas previstas no PDI.

Fonte: Memorando nº 355/2015/CAIC, de 23 de dezembro de 2015.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Quadro 6 – Análise referente ao cumprimento das Metas do PDI

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	ETAPAS/INDICADORES /ACOMPANHAMENTO	CRONOGRAMA					SITUAÇÃO
				2013	2014	2015	2016	2017	
7.1. Reformulação da estrutura administrativa e acadêmica	7.1.1. Proceder estudos e projetos voltados para a consolidação dos novos espaços criados a partir do Estatuto e Regimento Geral reformulados em 2011	Concluir os regimentos internos de todos os órgãos administrativos	Conclusão dos regimentos nos órgãos administrativos	x 50%	x 100%				Sem registros de informações até o término deste relatório
		Consolidar o CEPEAS	Estruturação da Secretaria Geral do CEPEAS, junto à SOC.	x					
	7.1.2. Dinamizar ações para aprofundar a discussão sobre a criação de novos Institutos e Departamentos, além de outros organismos necessários ao desenvolvimento institucional, tais como Núcleos e Redes de estudos e Pesquisas, laboratórios, Observatórios, Centro de Pesquisas.	Criar grupos de estudo para análise e elaboração de propostas a serem discutidas com a comunidade	Estabelecimento de Fóruns de Discussão	x					Sem registros de informações até o término deste relatório
Elaboração de documentos contendo as propostas de criação de novos Órgãos de Administração Acadêmica	x		x						
7.2. Consolidação de Política de Gestão de Pessoal	7.2.1. Dar continuidade aos programas de capacitação e qualificação que atendam às necessidades da instituição e propiciem o desenvolvimento profissional dos seus servidores	Capacitação periódica dos servidores	Estabelecimento crítico de todo o processo de avaliação de desempenho individual dos servidores visando proceder as correções e estabelecer aprimoramentos necessários	x	x	x	x	x	Encaminhado
			Nº de servidores atendidos	x 30%	x 30%	x 30%	x 100%	x 100%	

(continua)

(Continuação)

7.2.2. Estabelecer mecanismos de implantação de uma política para permanência do servidor	Avaliações de processos visando eficiência e eficácia	Levantamento de dados e ações corretivas	x 30%	x 30%	x 30%	x 100%	x 100%	Encaminhado
7.2.3. Fortalecimento do Sistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor (SIASS) – UFRRJ – e do Núcleo de Assistência à Saúde do Servidor (NASSUR)	Melhorar a qualidade de vida do servidor	Mapear e divulgar os fatores de riscos psicossociais, físicos, químicos, biológicos e ergonômicos dos ambientes de trabalho, prioritariamente nos setores com maior prevalência de afastamento por doença ou agravo à saúde.	x 60%	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	Encaminhado
	Atendimento ambulatorial de Fisioterapia, Psicologia, Psiquiatria e outros.	Implantação dos serviços ambulatoriais.	x	x				Encaminhado
	Elaborar ações/programas de promoção e prevenção à saúde identificando riscos.	Nº de servidores atendidos	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	x 100%	Encaminhado
7.2.4. Implantar procedimentos que dinamizem o cotidiano das ações administrativas	Avaliações de processos visando eficiência e eficácia	Levantamento de dados e ações corretivas	x 30%	x 30%	x 30%	x 100%	x 100%	Encaminhado
7.2.5. Realizar amplo levantamento de necessidade de servidores	Mapear os servidores, dimensionando a força de trabalho	Nº de servidores atendidos	x 60%	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	Encaminhado
	Levantamento de dados e implementação em programas estatísticos e capacitação							

(continua)

(Continuação)

7.3. Ampliação da Política de transparência administrativa e financeira	7.3.1 Implantação de Comissões com representação de todos os segmentos para acompanhamento do planejamento e da execução orçamentária	Implantação de Comissões	Comissões implantadas	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	x 100%	Sem registros de informações até o término deste relatório
	7.3.2. Implantar mecanismos que possibilitem a transparência e visibilidade dos fluxos administrativos.	Criação de página vinculada ao site da UFRRJ, contendo a visibilidade dos fluxos administrativos	Coleta de informações e divulgação de procedimentos e processos.	x	x	x	x	x	
			Principais informações sobre o processamento administrativo.	x	x	x	x	x	
	7.3.3. Implantar o Orçamento participativo, através de mecanismos de transparência e visibilidade dos procedimentos orçamentários e financeiros	Criar mecanismos de discussão e acompanhamento dos procedimentos orçamentários e financeiros	Desenvolver reuniões sistemáticas com os dirigentes universitários e divulgar amplamente os procedimentos orçamentários e financeiros	x	x	x	x	x	
	7.3.4. Implantar o Planejamento Institucional Participativo fundamentado no PDI e em diagnósticos e avaliações setoriais e globais da UFRRJ	Promover cronogramas anuais para a elaboração do Plano de Gestão Orçamentária da Universidade, com a participação das unidades	Implantação do plano de Gestão Orçamentária	x	x				
7.4. Consolidação da política de Desenvolvimento e Avaliação Institucional	7.4.1. Estabelecer mecanismos de implantação de uma política de planejamento estratégico	Criar Comissão de Planejamento Estratégico Participativo	Realização de seminário sobre Planejamento Estratégico e Participativo nas diversas unidades administrativas	x	x	x	x	x	Reprogramado/ Encaminhado
		Estabelecer Planejamento Estratégico e Participativo em todas as unidades	Unidades administrativas com implantação de planejamento Estratégico e Participativo	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	

(continua)

(Continuação)

		Estabelecer mecanismos de avaliação e acompanhamento	Nº de unidades administrativas avaliadas e acompanhadas	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	
	7.4.2. Estabelecer mecanismos de implantação de uma política para permanência do servidor	Estudos para viabilizar o crescimento da área de moradia do Campus	Levantamento individual das dificuldades/necessidades de locomoção e moradia do servidor	x 20%	x 50%	x 80%	x 100%	x 100%	Encaminhado
		Implementação de programas de melhoria das condições de trabalho	Nº de servidores atendidos	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	x 100%	
	7.4.3. Consolidação da Comissão Própria de Avaliação	Criação de espaço físico para a CPA	Organização de sala com estrutura física e de pessoal	x					Encaminhado
		Elaboração de instrumentos de avaliação	Implementação dos instrumentos de avaliação	X	x				
		Acompanhar os processos acadêmicos	Nº de setores/cursos acompanhados	x 50%	x 70%	x 100%	x 100%	x 100%	
7.5. Consolidação da Gestão Democrática	7.5.1. Ampliar os mecanismos da consolidação da gestão democrática em todas as instâncias	Implantação do Orçamento Participativo em todas as unidades	Nº de unidades administrativas com orçamento participativo consolidado	x 20%	x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	Encaminhado
	7.5.2. Garantir a manutenção da representatividade institucional de todos os segmentos nas instâncias de decisão da UFRRJ	Cumprimento das normativas estatutárias e regimentais	Nº de normativas cumpridas	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	Sem registros de informações até o término deste relatório
		Fortalecimento dos Fóruns Institucionais	Nº de Fóruns atendidos	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	

(continua)

(Continuação)

7.6. Consolidação das estruturas administrativas nos campi fora da sede	7.6.1. Ampliar a presença das Pró-Reitorias nos Campi fora da sede	Criação de espaço físico com estrutura administrativa e de pessoal nos campi	Nº de campus com estrutura de todas as Pró-Reitorias		x				Sem registros de informações até o término deste relatório
	7.6.2. Consolidar as estruturas administrativas nos campi fora da sede		Nº de campus com estrutura administrativa		x				
7.7. Apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas	7.7.1. Instituir um setor de assessoria jurídica, visando agilizar relações interinstitucionais nacionais e internacionais	Compor um setor de apoio jurídico, com a participação de docentes dos cursos de Direito e o apoio de bolsistas da área	Implantação do setor		x				Sem registros de informações até o término deste relatório
	7.7.2. Estabelecer mecanismos de apoio ao desenvolvimento de projetos e pesquisas	Estruturar o setor de Convênios e Contratos	Montagem de equipe técnica e estruturação física e administrativa		x				
		Criar um setor de apoio ao desenvolvimento de projetos	Montagem de equipe técnica e estruturação física e administrativa		x				
7.8. Elaboração de uma Política de Segurança	7.8.1. Criar mecanismos de discussão participativa da Política de segurança nos campi	Criar o Fórum de Segurança da UFRRJ, em articulação com instâncias municipais e estaduais de segurança pública	Reuniões mensais para o estabelecimento da política de segurança e definição de estratégias de ação	x	x	x	x	x	Sem registros de informações até o término deste relatório
	7.8.2. Implementar mecanismos de ampliação da segurança nos campi	Reforço à Divisão de Guarda e Segurança	Ações junto ao MEC e MPOG para viabilizar o aumento do contingente de vigilantes	x	x				
		Aquisição de equipamentos	Investimento em equipamentos de segurança	x	x	x	x	x	

(continua)

(Continuação)

7.9 Melhoria do fluxo de aquisição de bens de consumo	7.9.1. Ampliar a rapidez no fluxo de aquisição de bens de consumo	Implantar sistema informatizado no setor responsável pela aquisição de materiais e serviços, com capacitação continuada do pessoal.	Implantação de sistema	x	X				Encaminhado
			Captação continuada de pessoal	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	x 100%	
	7.9.2. Criar sistema de solicitação e acompanhamento da aquisição de bens de consumo	Descentralizar a aquisição de materiais, com a estruturação de equipes nas unidades	Consolidação das equipes nas unidades	x	x				Encaminhado
			Implantação do Sistema	X	x				

7.10. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS INSTITUCIONAIS

META 7.2 – CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAL

- Objetivo 7.2.1. Dar continuidade aos programas de capacitação e qualificação que atendam às necessidades da instituição e propiciem o desenvolvimento profissional dos seus servidores:

- Ação: Capacitação periódica dos servidores

Embora não tenha atingido o percentual previsto no PDI de 30% de servidores capacitados nos anos de 2013 e 2014, a PROAD, através da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas – CODEP, responsável pela capacitação de servidores Técnico-Administrativos, vem empenhando esforços para atingir as metas estipuladas no PDI, através das mais variadas ações de capacitações oferecidas no Plano Anual de Capacitação dos Técnicos Administrativos da UFRRJ – PAC, porém, sem obter o êxito almejado, haja vista os entraves ocorridos nos períodos mencionados, dentre os quais podemos citar as greves anuais, a falta de interesse de alguns servidores em se capacitar, a falta de comprometimento de gestores que solicitam os cursos, porém, não liberam os servidores para a capacitação, falta de espaço físico e estrutural apropriado.

Diante do exposto, apesar de não atingir o percentual almejado no PDI, a CODEP capacitou 20% de servidores Técnicos Administrativos em 2013, e 28% em 2014, através de eventos variados, dentre os quais estão os cursos *in company*, congressos, seminários, cursos internos e externos, palestras entre outros.

Cabe ressaltar que, levando-se em consideração que a meta prevista no PDI contempla tanto a capacitação dos Técnicos Administrativos, quanto a do corpo docente da universidade, através do departamento responsável por estes, então é possível concluir que a meta de capacitação do PDI foi alcançada.

- Objetivo 7.2.2. Estabelecer mecanismos de implantação de uma política para permanência do servidor:

- Ação: Avaliações de processos visando eficiência e eficácia

No que concerne a este objetivo, a PROAD considera que a Política de Permanência do servidor precisa ser vista como a permanência do mesmo em seu local de trabalho, o que

envolve, e muito, a participação mais firme dos gestores das unidades neste processo. Uma das propostas da PROAD, é a implementação de uma política que facilitasse o acesso à moradia, de modo que o servidor possa residir próximo à universidade. Para isto seria necessário trabalhar tanto com a venda de PNR's, como no loteamento de terras não produtivas da universidade, onde, através de um processo licitatório próprio, esses lotes fossem cedidos aos servidores para construir seus imóveis.

Com isto, reduziria os problemas apresentados por muitos servidores que moram em locais muito distantes e não têm opções adequadas de transporte, além do longo tempo gasto no deslocamento, chegando a 3 horas em muitos casos, devido ao complexo trânsito nas vias de acesso à universidade. Outro fator que merece destaque são os preços abusivos cobrados nos aluguéis dos imóveis localizados no entorno da UFRRJ, chegando a cerca de três mil reais mensais.

A implantação da Política de Permanência não visava somente uma maior austeridade dos gestores, mas, também, a busca de uma maneira que facilitasse o acesso a moradias próximas da universidade, haja vista que muitos têm esse interesse, mas, devido aos altos preços cobrados em Seropédica, não têm condições de realizar esse desejo.

Exposto isto, a PROAD vem buscando implementar essa política, a partir da capacitação dos gestores, de modo que tenham maior eficácia na maneira de conduzir a frequência dos servidores. Apesar de muitos pedirem a implantação do ponto eletrônico, a PROAD, se posiciona contrária a esta metodologia, a não ser que se aplicasse a todos.

Embora esta meta não tenha sido cumprida, está sendo realizado um estudo através do Mapeamento, que além das competências no trabalho, também consiste em conhecer a situação de todos os servidores e, a partir disto, melhorar estas condições.

• Objetivo 7.2.3. Fortalecimento do Sistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor (SIASS) – UFRRJ – e do Núcleo de Assistência à Saúde do Servidor (NASSUR):

- Ações:
 - Melhorar a qualidade de vida do servidor
 - Atendimento ambulatorial de Fisioterapia, Psicologia, Psiquiatria e outros
 - Elaborar ações/programas de promoção e prevenção à saúde; identificando riscos.

Em relação à ação “Melhorar a qualidade de vida do servidor” a PROAD vem trabalhando neste sentido, embora a greve dos servidores Técnico-Administrativos tenha ocasionado muitas dificuldades, haja vista que a Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador – DAST tem o seu corpo funcional formado por servidores Técnico-Administrativos, o que

prejudicou a realização de perícias médicas e outros serviços. Além disto, e apesar de outros problemas relacionados aos recursos humanos, dificultarem algumas ações, o trabalho desenvolvido pela DAST tem alcançado resultados muito satisfatórios, a destacar a política dos exames periódicos a qual foi consolidada. Embora, não tenha alcançado o percentual previsto no PDI para 2013 e 2014, de 60% e 100%, respectivamente, estão sendo desempenhados esforços para alcançar este objetivo.

No que diz respeito à ação “Atendimento Ambulatorial de Fisioterapia, Psicologia, Psiquiatria e outros” a PROAD dispõe de todos os equipamentos fisioterápicos, mas, o espaço concedido no antigo hotel universitário, é impróprio, tanto para comportar os equipamentos de fisioterapia, como para o atendimento profissional, haja vista que, para o atendimento psiquiátrico e de um psicólogo, é necessário ter à disposição um lugar reservado, para não haver exposição das particularidades dos pacientes. A PROAD sugere a solução deste problema, a partir da reforma de um PNR e, destaca que, embora autorizado pela Administração Central, a empresa contratada não conseguiu atender o desejado, que o acompanhamento feito pela equipe de engenharia não foi satisfatório, de modo que foram construídos consultórios sem sequer possuir uma estrutura para receber lajes, o que deverá ser destruído para ser feito novamente. A PROAD também mencionou que, na atual conjuntura econômica em que a universidade se encontra, com restrições orçamentárias, o aumento do valor da obra de reforma, cujo custo anterior era de R\$ 350.000,00, passando para R\$ 750.000,00 foi o grande entrave para a consolidação do espaço de funcionamento da DAST, que o espaço para o trabalho de fisioterapia está sendo realizado de forma improvisada, o que impede que os profissionais da DAST desempenhem suas funções satisfatoriamente. Por estes motivos, a ação ainda não foi cumprida.

Em relação ao cumprimento da ação “Elaborar ações/programas de promoção e prevenção à saúde identificando riscos”, com a vinda do Engenheiro de Segurança do Trabalho, isto vem sendo desenvolvido. Inclusive havendo a interdição de algumas obras, como forma de prevenção à saúde, além de outras ações como a participação em cursos da Brigada de Incêndio, e compra de EPI's para os servidores do Instituto de Agronomia que realizam trabalho no campo.

• Objetivos 7.2.4. Implantar procedimentos que dinamizem o cotidiano das ações administrativas e 7.2.5. Realizar amplo levantamento de necessidades de servidores:

- Ação:
 - Avaliações de processos visando eficiência e eficácia (7.2.4.)
 - Mapear os servidores, dimensionando a força do trabalho (7.2.5.)
 - Levantamento de dados e implementação em programas estatísticos e capacitação (7.2.5.)

A PROAD vem cumprindo estes objetivos e, conforme entendimento de representantes de várias universidades federais, o dimensionamento proposto pelo governo precisa estar interligado ao Mapeamento, pois neste está implícito o estudo dos processos.

A simples realização do trabalho de dimensionamento não traz resultados satisfatórios, por se tratar apenas de informações quantitativas, enquanto que o mapeamento permite a realização de um levantamento sobre as habilidades técnicas dos profissionais, e assim, adequá-las às necessidades da universidade.

Portanto, na medida em que avançam os trabalhos relacionados ao mapeamento, o que demanda ações progressivas em longo prazo, é possível alcançar um cenário com maior agilidade dos processos, a distribuição correta de pessoal, de acordo com as necessidades das unidades. Este trabalho está em fase de finalização na Prefeitura universitária e, em seguida, será realizado nas demais unidades da universidade.

Quanto aos percentuais estabelecidos no PDI, ocorreu um equívoco em relação à elaboração destes, haja vista que foram elaborados apenas para fins de atender à legislação que trata sobre o dimensionamento. Assim, necessitam, portanto, de ajustamentos.

Fonte: Memorando nº 114/2015/PROAD/UFRRJ, de 22 de dezembro de 2015.

META 7.4 – CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

• Objetivo 7.4.1. Estabelecer mecanismos de implantação de uma política de planejamento estratégico:

- Ações:
 - Criar comissão de planejamento estratégico participativo
 - Estabelecer planejamento estratégico e participativo em todas as unidades
 - Estabelecer mecanismos de avaliação e Acompanhamento

Em relação ao objetivo 7.4.1“, a Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) informou que as ações “Criar comissão de planejamento estratégico participativo” e “Estabelecer planejamento estratégico e participativo em todas as unidades” foram reprogramadas, enquanto que a ação “Estabelecer mecanismos de avaliação e Acompanhamento” está sendo feita parcialmente via relatório de gestão. No que se

refere à reprogramação das duas primeiras metas, a instituição criou em julho de 2013 a PROPLADI que tem na sua estrutura a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional com três núcleos de ações para efetivação do planejamento estratégico. Os núcleos são: Núcleo de Tratamento dos Dados Institucionais; NTDI; Núcleo de Elaboração e Registro da Informação (NERIN); Núcleo de Elaboração e Acompanhamento do Orçamento (NEACO); e o Núcleo de Elaboração e Acompanhamento de Processos Institucionais (NEAPI). Estes núcleos ainda estão sendo implementados, sendo que o NERIN e NEACO estão funcionando a mais tempo que o NTDI e o NEAPI. Dessa forma, substituindo a necessidade de criação de comissão de planejamento estratégico. Por outro lado, o planejamento estratégico ainda não foi implantado na sua totalidade, mas apenas planos de ação de curto prazo para o segundo semestre de 2015 e atualmente o plano de ação com base no Projeto de Lei Orçamentária para o ano de 2016.

- Objetivo 7.4.2. Estabelecer mecanismos de implantação de uma política para permanência do servidor:

- Ações:
 - Estudos para viabilizar o crescimento da área de moradia do Campus
 - Implementação de programas de melhoria das condições de trabalho

Em relação a este objetivo, cumpre ressaltar que a administração dos PNR's somente passou a ser de responsabilidade da PROAD em 2015.

No que se refere às posses das moradias, existem imbróglis em relação à UFRRJ, Embrapa, PESAGRO e o Ministério da Agricultura, sendo cerca de 400 moradias divididas entre estas instituições, porém, a matrícula dessas terras pertence à UFRRJ. Em pesquisa realizada recentemente por uma equipe estabelecida pela PROAD, foram identificados problemas relacionados ao dimensionamento da área pertencente à UFRRJ, o que foi verificado e será corrigido junto ao Cartório local, a partir de um Memorial descritivo que mostrará os pontos cartográficos, comprovando a área de posse da UFRRJ. A PROAD identificou, por exemplo, que existem servidores morando em residências que pertencem à UFRRJ, porém, seus aluguéis são recolhidos à Embrapa, em virtude destes imbróglis.

Apesar destes fatores, há entendimento entre as Instituições para buscar soluções plausíveis para os problemas apresentados.

Em relação ao crescimento do número de moradias, isto se dará a partir da recuperação das casas atualmente sob responsabilidade da Embrapa e o desmembramento das áreas improdutivas, as quais poderão ser fracionadas e vendidas aos servidores para que estes

possam construir suas casas.

No que diz respeito ao cumprimento da ação de “Implementação de programas de melhoria das condições de trabalho” a Administração Central vem trabalhando neste sentido. Podemos citar, como exemplo, a restauração de telhados, a reforma do espaço utilizado pelo Departamento de Pessoal, as obras nos outros campi, compra de equipamentos, entre outras ações que contribuem para melhorar as condições de trabalho dos servidores.

Fonte: Memorando nº 114/2015/PROAD/UFRRJ

- Objetivo 7.4.3. Consolidação da Comissão Própria de Avaliação

- Ações:
 - Criação de espaço físico para a CPA
 - Elaboração de instrumentos de avaliação
 - Acompanhar os processos acadêmicos

Considerando as informações constantes do Relatório da Comissão Própria de Avaliação da UFRRJ (CPA) de 2013, O Programa de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Rural do Rio de Janeiro encontra-se em processo de estruturação, obedecendo às orientações e aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Em relação ao acompanhamento dos processos acadêmicos, a CPA realizou diversas reuniões de trabalho. Tais reuniões foram fundamentais para o estabelecimento de um planejamento com o intuito de implantar um modelo eficiente de avaliação interna. Foram discutidas ações de sensibilização da comunidade para o tema da avaliação interna, sendo decidido que, inicialmente, o processo de sensibilização deveria trilhar um caminho institucional envolvendo os chefes de departamentos e coordenadores de cursos para atuação junto a professores e alunos.

A primeira fase de trabalho da CPA envolveu uma apresentação formal da Comissão junto ao CONSUNI – Conselho de Unidade - de cada Instituto da UFRRJ. Esta apresentação objetivou estabelecer um primeiro canal de interlocução junto a Universidade tendo em vista uma concepção de avaliação participativa que orienta os trabalhos da CPA.

Na participação da CPA nos CONSUNIs foram abordados aspectos como a composição, o papel institucional e a metodologia de trabalho da CPA bem como aberto um espaço para esclarecimentos, questionamentos e contribuições de modo a se ampliar e instituir

uma cultura avaliativa que contribua à construção da UFRRJ tendo em vista sua nova configuração multicampi.

Em 2013, além da continuidade às reuniões de sensibilização nos Institutos da UFRRJ; foi aprovado o instrumento de Avaliação Discente, conforme descrito no anexo da Deliberação de Número 29, de 08/04/2013.

Fonte: Souza, N. M. P. **Relatório de Atividades da Comissão Própria de Avaliação 2013**. Disponível em: http://r1.ufrj.br/wp/cpa/wp-content/uploads/file/CPA/Relatorio_CPA_2013_Nadia_Souza_.pdf. Acessado em: 10 de janeiro de 2016.

META 7.5. CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

- Objetivo 7.5.1. Ampliar os mecanismos de consolidação da Gestão Democrática em toda as instâncias da UFRRJ:

- Ação: Implantação do Orçamento Participativo em todas as unidades

A PROPLADI informou que esta ação está sendo cumprida parcialmente a partir de 2015 com a discussão coletiva e posterior aprovação no Conselho Universitário do plano de ação operacional para o segundo semestre de 2015 e com atual discussão das ações orçamentárias para o ano de 2016. Os objetivos 7.5.2 não estão relacionados com a PROPLADI.

META 7.9 – MELHORIA DO FLUXO DE AQUISIÇÃO DE BENS DE CONSUMO

- Objetivos 7.9.1. Ampliar a rapidez no fluxo de aquisição de bens de consumo e 7.9.2. Criar sistema de solicitação e acompanhamento da aquisição de bens de consumo:

- Ações:
 - Implantar Sistema informatizado no setor responsável pela aquisição de materiais e serviços, com capacitação continuada do pessoal (7.9.1.)
 - Descentralizar a aquisição de materiais, com a estrutura de equipes nas unidades (7.9.2.)

No que concerne à Ação “Implantar sistema informatizado no setor responsável pela aquisição de materiais e serviços, com capacitação continuada de pessoal”, a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros informou o que segue:

Para uma universidade com três *campi* e uma estação de pesquisa em Campus dos Goytacazes, 55 cursos de graduação, 24 de Mestrado e 12 de doutorado, já em 2012, a estrutura de trabalho e de pessoal do setor de aquisição de bens e serviços centralizada (Departamento de Material e Serviços Auxiliares - DMSA) é absolutamente inadequada para dar respostas necessárias aos setores administrativos e acadêmicos da Instituição.

Todas as aquisições de bens e serviços da Universidade são conduzidas de modo artesanal e fragmentadas (processos em papel), a partir de centenas de requisições, tendo uma infraestrutura precária, tanto de trabalho, quanto de pessoal. A centralização e o modo artesanal de condução das compras representam um grande obstáculo à agilidade, racionalidade e governança dos processos de aquisições, em si complexos devido às exigências legais.

A implantação de um sistema informatizado é um dos pré-requisitos básicos para melhorar a agilidade das compras na UFRRJ. Em 2013 a PROAF buscou adquirir um sistema específico para compras e almoxarifado, mas não pode concretizar a compra devido ao alto valor dos programas disponíveis no mercado e às limitações orçamentárias. A gestão da Universidade, por sua vez, somente concluiu a aquisição de um Sistema Integrado de Gestão, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte / UFRN, em dezembro de 2014, sistema este que está em fase inicial de implantação pela COTIC. A projeção é que a implantação no DMSA ocorra em meados de 2016.

Em relação à Ação “Descentralizar a aquisição de materiais, com a estruturação de equipes nas unidades”, a PROAF informou o que segue:

Outra mudança organizacional para agilizar as aquisições de bens e serviços é a implantação de unidades de compras descentralizadas e articuladas com o DMSA. Tal iniciativa demanda a chegada de novos servidores, bem como a devida capacitação de pessoal para realizar as etapas do processo de compras (planejamento, organização das demandas, pesquisa de preços, elaboração de editais e realização de pregões eletrônicos).

Foram identificadas quatro unidades que, pela dimensão de suas demandas, poderiam realizar compras descentralizadas, as quais são o Instituto Multidisciplinar, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e o Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR). A falta de servidores do quadro para compor as equipes descentralizadas tem sido o principal obstáculo para a implementação desta iniciativa de gestão. Ademais as novas equipes deverão passar por um processo intensivo de capacitação.

Outro aspecto de alta relevância para atender com rapidez e ter governança sobre o abastecimento institucional de itens comuns é a construção de um almoxarifado central. Até o momento, a estrutura existente funciona como central de triagem e distribuição dos bens adquiridos pela UFRRJ, do alfinete ao mais sofisticado equipamento de laboratório. A PROAF obteve, por meio de um trabalho do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (Prof. Humberto Kzure) e de Engenharia (Prof. João Bahia) a elaboração de uma planta para ampliação das instalações do almoxarifado e o levantamento topográfico do terreno a ser utilizado. Atualmente a COPEA/PROPLADI trabalha na elaboração de um termo de referência para contratação dos projetos básico e executivo para a ampliação da estrutura existente.

Acreditamos que o planejamento setorial e institucional, em fase de implantação em 2015, irá contribuir sobremaneira para a racionalidade dos processos de aquisição de bens e serviços por permitir a melhor articulação entre demandas e orçamento anual, ao estabelecer prioridades de modo coletivo, com o conjunto de dirigentes.

Fonte: Memorando nº 174/2015/PROAF, de 22 de dezembro de 2015.

8. INFRAESTRUTURA

Quadro 7 – Análise referente ao cumprimento das Metas do PDI

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	ETAPAS/ INDICADORES /ACOMPANHAMENTO	CRONOGRAMA					SITUAÇÃO
				2013	2014	2015	2016	2017	
8.1. Elaboração de uma Política de Acessibilidade	8.1.1. Realizar uma ampla discussão sobre a acessibilidade nos <i>campi</i>	Implantar uma Comissão de Acessibilidade	Instalação da Comissão de Acessibilidade	x					Encaminhado
		Elaborar Plano de promoção de acessibilidade e atendimento diferenciado a pessoas com necessidades especiais em decorrência de deficiências e/ou mobilidade reduzida	Elaboração do Plano						
	Implementação do Plano nos <i>Campi</i>			x 50%	x 70%	x 100%			
	8.1.2 Realizar adequações infraestruturais nos prédios que permitam a acessibilidade	Estruturação física dos <i>campi</i>	Nº de estruturas físicas dos <i>campi</i> com acessibilidade completa		x 20%	x 40%	x 80%	x 100%	Encaminhado
8.2. Melhoria do controle sobre os bens patrimoniais	8.2.1. Criar padrões/normativas para controle de inventários	Criação de Instrumentos de controle de inventários	Implantação dos Instrumentos	x	x				Encaminhado
	8.2.2. Informatizar sistema de bens patrimoniais por RFID	Criação de Sistema de Controle de Bens Patrimoniais	Implantação do Sistema		x	x			Encaminhado
	8.3.1. Aprovação e implementação do Plano Diretor	Dinamizar as discussões para a aprovação do Plano Diretor da UFRRJ	Realização de audiências públicas	x	x				Sem registro de informações até o término deste relatório
			Implementação e acompanhamento do Plano Diretor	x	x	x	x	x	Sem registro de informações até o término deste relatório

(continua)

(Continuação)

	8.3.2. Criar mecanismos de conservação e restauração dos prédios e espaços tombados	Reavaliação de imóveis e informações relativas a RIPs, através da interação com setores envolvidos (PU, DMSA, DAF)	Automatização de serviços e sincronia de dados	x 50%	x 70%	x 100%	x 100%	x 100%	Sem registro de informações até o término deste relatório
	8.3.3. Criar mecanismos de conservação e recuperação dos espaços paisagísticos	Instituir Setor de Conservação e recuperação de Espaços Paisagísticos	Implantação do Setor		x				Sem registro de informações até o término deste relatório
8.4. Elaboração de uma Política de modernização das redes de informação e comunicação	8.4.1. Criar o parque gráfico unindo Editora e Imprensa Universitária	Viabilizar a estruturação do Parque Gráfico	Implantação do Parque Gráfico		x				Não houve encaminhamento
	8.4.2. Implantar o Programa de Reestruturação da Tecnologia da Informação e Comunicação	Viabilizar a estrutura para a implantação do PRTIC	Implantação do PRTIC	x	x	x	x	x	Encaminhado
	8.4.3. Criar um sistema integrado das atividades acadêmicas e universitárias	Viabilizar a estrutura para o Sistema Integrado	Implantação do Sistema Integrado		x	x			Encaminhado
	8.4.4. Criar estrutura necessária para a implantação de um sistema de telecomunicações (rádio, TV, WEBTV)	Viabilizar a estrutura para o Sistema de Telecomunicações	Implantação do Sistema de Telecomunicações		x	x			Sem registro de informações até o término deste relatório
8.5. Ampliação da área construída nos campi	8.5.1. Ampliar o nº de salas de aula, laboratórios, salas de professores e unidades administrativas, de acordo com as necessidades pedagógicas	Realizar amplo levantamento das necessidades de ampliação da área construída	Mapeamento das necessidades de ampliação	x	x				Encaminhado
		Viabilizar a ampliação	Ampliação da área construída	x	x	x			

(continua)

(Continuação)

8.6. Manutenção e Modernização da estrutura predial	8.6.1. Estabelecer uma Política de avaliação e organização da infraestrutura física	Criar uma Comissão Intersetorial de Manutenção e Modernização Predial	Instalação da Comissão	x					Sem registro de informações até o término deste relatório
		Fazer levantamento das necessidades de reforma nos prédios	Realização do levantamento	x	x				
		Realizar ações efetivas junto às empresas fornecedoras de água, esgoto, energia e telefonia em relação à qualidade e regularidade dos serviços prestados, bem como com o Comitê Guandu	Contato da Comissão Intersetorial com as empresas	x	x	x	x	x	
		Realizar revisão da estrutura elétrica e hidráulica e de esgoto dos prédios	Nº de prédios revisados	x 20%	x 40%	x 60%	x 80%	x 100%	
		Realizar levantamento das condições estruturais dos prédios	Nº de prédios revisados	x 20%	x 40%	x 60%	x 80%	x 100%	
		Realizar levantamento sobre as possibilidades de modernização estrutural dos prédios	Nº de prédios modernizados	x 20%	x 40%	x 60%	x 80%	x 100%	
		Modernizar a estrutura dos prédios (parte elétrica, internet e telefonia)	Nº de prédios modernizados	x 20%	x 40%	x 60%	x 80%	x 100%	
		8.7. Aquisição de equipamentos	8.7.1. Realizar levantamento da necessidade de equipamentos nas salas de aula, laboratórios, salas de professores e unidades administrativas de acordo com as necessidades pedagógicas	Criar uma Comissão Intersetorial de aquisição de equipamentos	Instalação da Comissão	x			
Realizar levantamento das necessidades de equipamentos	Realização de levantamento			x	x	x	x	x	

(continua)

(Continuação)

		Viabilizar a aquisição	Aquisição de equipamentos	x	x	x	x	x	
8.8. Ampliação dos setores de Assistência Estudantil	8.8.1. Ampliar os alojamentos estudantis	Elaborar Planejamento	Ampliação dos Alojamentos		x	x			Encaminhado
	8.8.2. Ampliar os Restaurantes Universitários	Elaborar Planejamento	Ampliação dos Restaurantes		x	x			
	8.8.3. Ampliar e melhorar os espaços de convivência estudantil	Elaborar Planejamento	Ampliação e Melhoria dos Espaços		x	x	x		
8.9. Ampliação e Modernização da rede de Bibliotecas	8.9.1. Ampliar e modernizar as bibliotecas nos <i>campi</i>	Estruturar o levantamento das necessidades dos <i>campi</i>	Criar Comissão de acompanhamento	x					Encaminhado
			Implementação e modernização das Bibliotecas Setoriais	x	x	x			
8.10. Ampliação da Estrutura de Atendimento à Saúde	8.10.1. Melhorar e ampliar o Serviço Médico	Estruturar o levantamento das necessidades do Serviço Médico	Criar Comissão de acompanhamento	x					Encaminhado
			Melhoria e Ampliação do Serviço Médico	x	x	x			
8.11. Implantação de uma Política de questões socioambientais	8.11.1. Estabelecer mecanismos de implementação de ações socioambientais cotidianas nos <i>campi</i>	Implantação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)	Adesão à A3P	x					Sem registros de informações até o término deste relatório
			Implantação da A3P nas unidades administrativas		x	x	x	x	
		Implantação do Programa de Resíduos Sólidos	Implantação do Programa	x	x				
		Consolidação da Comissão Permanente de Segurança, Meio Ambiente e Saúde	Consolidação da Comissão	x					

8.12. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS INSTITUCIONAIS

META 8.1 - ELABORAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

- Objetivo 8.1.1. Realizar uma ampla discussão sobre a acessibilidade nos campi:
 - Ações:
 - Implantar uma Comissão de Acessibilidade
 - Elaborar Plano de promoção de acessibilidade e atendimento diferenciado a pessoas com necessidades especiais em decorrência de deficiências e/ou mobilidade reduzida

No que concerne à ação “Implantar uma Comissão de Acessibilidade”, a instalação da comissão de acessibilidade, foi consolidada. O NAIRURAL-RJ foi nomeado em 2014, entretanto, não foi feita a Portaria de Coordenação dos integrantes do Núcleo e sua articulação com os outros órgãos não está instituída. Em 2014 e início de 2015 foram realizadas discussões sobre qual órgão iria absorver o núcleo. Por fim, o NAIRURAL-RJ ficou alocado na PROGRAD, após entendimentos entre Reitoria, PROGRAD e PROAES, em junho de 2015.

A ação “Elaborar Plano de promoção de acessibilidade e atendimento diferenciado a pessoas com necessidades especiais em decorrência de deficiências e/ou mobilidade reduzida”, foi parcialmente consolidada. Visando atender às etapas “Elaboração do Plano” e “Implementação do Plano nos *campi*”, um plano de ação foi proposto pelos integrantes do referido núcleo e dividido em objetivos de curto, médio e longo prazo. Porém, para sua efetivação, é necessário maior clareza na definição dos papéis da infraestrutura operacional e administrativa.

- Objetivo 8.1.2. Realizar adequações infraestruturais nos prédios que permitam a acessibilidade:

- Ação: Estrutura física dos *campi*

Este objetivo foi parcialmente atendido. Segundo o NAIRURAL-RJ, os prédios novos têm acessibilidade, a exemplo dos novos prédios da pós-graduação e do Campus de Nova Iguaçu. Este item refere-se à acessibilidade arquitetônica e está sob a responsabilidade da COPEA. O NAIRURAL-RJ buscou conexão com a COPEA, mas não tem ingerência sobre seu trabalho.

No que concerne à acessibilidade arquitetônica no campus de Seropédica, não foi observada nenhuma alteração física de impacto, enquanto que os campus de Três Rios e de

Campos dos Goytacazes não foram avaliados pelo NAIRURAL-RJ.

Foi informado, ainda, que em abril de 2015 a COPEA encaminhou informações à Reitoria, em atendimento às recomendações do TCU (Acórdão 50/2015) e anexou o relatório preliminar do NAIRURAL-RJ-RJ (apêndice 1), embora o referido relatório não tivesse relação com o que estava sendo solicitado pelo Órgão externo.

Outras atividades

No período entre 2013 e 2015, o NAIRURAL-RJ desenvolveu diversas ações importantes, entre as quais se destacam:

- A participação de representantes do núcleo no I Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica – Conjugando Igualdade e Diferença como condição para assegurar o Direito ao Direito, realizado pela CAENE/UFRN e Ministério da Educação – MEC, cujo resultado consistiu na atualização de informações, início da formação de rede de IES sobre a temática ; na apresentação e troca de experiências e projetos desenvolvidos no âmbito da institucionalização de política de inclusão de pessoas com deficiência.

- Levantamento do perfil dos discentes e o mapeamento das pessoas com necessidades especiais na UFRRJ, cujo resultado segue abaixo:

Em 2014, analisadas 92 respostas de discentes da universidade, 6 se autodeclararam com necessidades educacionais especiais, 50 afirmaram não conhecer ninguém nestas condições, enquanto que os demais discentes declararam conhecer alguém nestas condições.

Em 2015, foram 56 respostas, sendo 6 autodeclarados, 12 que não conheciam outra pessoa nestas condições e os demais conheciam, pelo menos, uma pessoa com necessidades especiais.

No mapeamento realizado junto às Coordenações do Instituto Multidisciplinar, foram identificados 4 alunos com especificidades físicas e visuais que passaram a ser atendidos em suas demandas.

- Apoio a discente com NEE, cujo resultado consistiu em negociações junto à PROGRAD, para alocação de salas no campus de Seropédica; à PROAES, para tratar sobre bolsas de apoio ao estudante; e o apoio pedagógico para realização de provas. Estes objetivos foram alcançados de maneira satisfatória.

O NAIRURAL-RJ também identificou os problemas que vêm influenciando o desempenho de suas atividades, a saber: ausência ou pouco comprometimento político das

Instituições Federais de Ensino Superior com a temática, tanto por parte da gestão como da comunidade acadêmica; falta de pessoal no núcleo, pouco ou nenhum conhecimento ou credibilidade do NAIRURAL-RJ, falta de um regimento da unidade, comunicação interna pouco funcional, falta de infraestrutura, fraca articulação institucional interna e externa, pouca expressão da meta Acessibilidade e Inclusão no PDI e no planejamento pedagógico institucional referente ao público com necessidades educacionais especiais, falta de acessibilidade pedagógica, dificuldades no acesso, na permanência e na promoção dos acadêmicos com necessidades educacionais especiais (NEE), evasão de acadêmicos com NEE e a falta de rubrica orçamentária específica e/ou pouca informação sobre a rubrica relacionada a esta temática (em 2014, a PROAES convidou o núcleo para a gestão de um recurso).

Diante do exposto, o NAIRURAL propôs as soluções a seguir: Criar espaços de participação na gestão e na comunidade acadêmica para dar maior visibilidade à temática; Institucionalizar setores específicos para acessibilidade com suas regulamentações, políticas, verbas, equipes e outros; conceituar acessibilidade, inclusão e terminologias afins no seu sentido mais amplo; sensibilização e divulgação da missão e das metas do NAIRURAL-RJ; realização de eventos temáticos científicos e culturais; aproximação junto aos gestores para apoiá-los nesta seara; produção de materiais informativos sobre como lidar com pessoas com NEE; implementar discussões coletivas para a construção e implementação do regimento NAIRURAL-RJ; sedimentar os canais de comunicação e definir rede de colaboradores; participação do NAIRURAL-RJ em reuniões institucionais a serem definidas, tais como CONSU, CONSUNI, Pró-Reitorias e demais unidades; Cessão de espaço específico acessível e estrutura básica para o desenvolvimento da proposta; estabelecer espaços físicos apropriados para o funcionamento nos Núcleos de Acessibilidade na Sede e nos Campi; definição administrativa da Coordenação do Núcleo; Integrar as coordenações dos núcleos na sede e nos campi ao organograma institucional (publicar portarias); disponibilização de funcionários técnico-administrativo, estagiários e bolsistas de apoio técnico; implementar articulação junto aos núcleos e centros de acessibilidade e inclusão de IES nacionais e internacionais; participar do Grupo de Trabalho Acessibilidade do FONAPRACE; formar grupo de trabalho para articular propostas a serem inseridas PDI e no planejamento pedagógico; apoio e comprometimento institucional às metas; articulação com os institutos e departamentos para sensibilizar e informar sobre as necessidades educacionais especiais e fortalecer o mapeamento estudantil; integração entre o Ensino Superior e a Educação Básica no tocante à educação inclusiva; ações articuladas entre a PROGRAD e PRONAES; novo mapeamento acadêmico para levantamento das necessidades educacionais especiais, tanto o ensino presencial quanto o ensino a distância; discutir com a comunidade estratégias de acesso para o acadêmico com NEE, debater sobre a política de reserva de vagas(cotas) para o ingresso

desta população; divulgação e esclarecimento junto à comunidade dos conceitos pedagógicos de cada necessidade educacional especial; promoção de diálogo sobre acessibilidade entre as instâncias de ensino, pesquisa e extensão; criação de um programa de bola de promoção, de ações de acessibilidade e inclusão; articulação do NAIRURAL-RJ com os órgãos responsáveis pela matrícula de acadêmicos com NEE; estruturação pedagógica e psicopedagógica do NAIRURAL-RJ com atendimentos especializados para notificar a entrada e permanência de acadêmicos com NEE; maior agilidade no acesso e empenho dos recursos destinados à acessibilidade (ex.: PNAES); estabelecer metas específicas de acessibilidade e inclusão no PDI, incluindo destinação orçamentária.

Fonte: Memorando NAIRURAL-RJ, de 19 de outubro de 2015

META 8.2 – MELHORIA DO CONTROLE SOBRE OS BENS PATRIMONIAIS

• Objetivos 8.2.1. Criar padrões/normativas para controle dos inventários e 8.2.2. Informatizar sistema de bens patrimoniais por RFID:

- Ações:
 - Criação de instrumentos de controle de inventário (8.2.1.)
 - Criação de Sistema de Controle de Bens Patrimoniais (8.2.2.)

Em relação ao cumprimento das ações “Criação de instrumentos de controle de inventário” e “Criação de Sistema de Controle de Bens Patrimoniais”, a PROAD efetivou a construção de um programa próprio (Sistema de Gestão de Patrimônio), que permitiu a regularização do controle dos bens patrimoniais, inclusive os baixados através de leilões e doações de materiais inservíveis para a Instituição.

Foi constituída uma comissão para desenvolvimento deste sistema, o qual somente pode ser liberado para uso em agosto de 2015. A parte referente aos bens móveis encontra-se em fase de produção, enquanto que a parte referente aos bens imóveis está em fase de homologação, aguardando o teste de usuário para o aceite final.

Além disto, um novo programa adquirido junto à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que também contempla esses requisitos, encontra-se em fase de implantação.

Outras ações de melhoria se referem à ampliação do espaço utilizado pela Divisão de

Patrimônio da UFRRJ, a qual será situada em uma nova sala, mais adequada às necessidades da unidade.

Fonte: Memorando nº 114/2015/PROAD/UFRRJ, de 22 de dezembro de 2015.

META 8.4. ELABORAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE MODERNIZAÇÃO DAS REDES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Objetivos 8.4.2. Implantar o programa de reestruturação da tecnologia da informação e comunicação (PRTIC) e 8.4.3. Criar um sistema integrado de informações das atividades acadêmicas e administrativas:

- Ação:
 - Viabilizar a estrutura para a implantação do PRTIC
 - Viabilizar a estrutura para o Sistema Integrado

Conforme informações da Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI, os objetivos 8.4.2. e 8.4.3. estão relacionados com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC), ligada à PROPLADI.

O objetivo 8.4.2 foi concluído com sucesso, implicando na elaboração e aprovação no Consu do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, em vigor atualmente na UFRRJ.

Em relação ao objetivo 8.4.3, a instituição adquiriu em no final de 2014 o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e está em fase de implantação desde 2015, porém ainda não foi concluída. Dessa forma, o prazo estabelecido para execução desta ação deve ser realocado para o ano de 2016 e 2017.

META 8.5. AMPLIAÇÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA NOS CAMPI

- Objetivo 8.5.1. Ampliar o número de salas de aula, laboratórios, salas de professores e unidades administrativas, de acordo com as necessidades pedagógicas

- Ação:
 - Realizar amplo levantamento das necessidades de ampliação da área construída

- Viabilizar a ampliação

A PROPLADI informou que este objetivo foi parcialmente cumprido, visto que, apesar da ampliação dos laboratórios e salas de aulas do campus de Nova Iguaçu, ainda não foi feito o amplo levantamento da necessidade de ampliação da área construída.

META 8.7 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

• Objetivo 8.7.1. Realizar levantamento da necessidade de equipamentos nas salas de aula, laboratórios, salas de professores e unidades administrativas de acordo com as necessidades pedagógicas:

- Ações:
 - Criar uma Comissão Intersetorial de Aquisição de Equipamentos
 - Realizar levantamento das necessidades de equipamentos
 - Viabilizar a aquisição

A Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros informou que o levantamento das necessidades de aquisição de equipamentos tem sido realizado pelas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade. A Comissão Intersetorial proposta no PDI não foi criada porque este papel de planejamento das demandas tem sido realizado pelos próprios setores.

Por outro lado, a PROAF instituiu, através de Portaria, uma Comissão de apoio técnico para orientar a descrição precisa dos equipamentos de modo que as compras possam ser realizadas com a qualidade e especificidades exigidas.

Por fim, destaca-se, também, a implantação do planejamento institucional em antecipação à execução orçamentária, a partir de 2015, o que proporcionará um ambiente organizacional capaz de realizar um planejamento de aquisição de equipamentos mais refinado na universidade.

Fonte: Memorando nº 174/2015/PROAF, de 22 de dezembro de 2015.

META 8.7. AMPLIAÇÃO DOS SETORES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Objetivos 8.8.1. Ampliar os alojamentos estudantis; 8.8.2. Ampliar os Restaurantes Universitários e 8.8.3. Ampliar e melhorar os espaços de convivência estudantil
 - Ações: Elaborar planejamento (para os 3 objetivos)

A PROAES informou que foram realizadas diversas reuniões de trabalho entre as equipes da PROAES e da COPEA, sendo que a PROAES encaminhou um Plano de Obras e Serviços Prioritários para a Assistência Estudantil da UFRRJ para o próximo triênio (2014-2016) à PROPLADI no ano de 2014. Como resultado dessas reuniões de trabalho os profissionais da COPEA estão trabalhando na elaboração dos seguintes projetos: a) revitalização da Praça da Alegria (espaços de convivência estudantil); b) reforma e ampliação das instalações do Restaurante Universitário de Seropédica; c) Construção de um novo restaurante universitário no Câmpus de Seropédica; d) reforma dos banheiros dos Alojamentos Universitários Masculinos; e) reforma dos telhados dos alojamentos universitários; f) reforma da sala de estudos e de televisão. Dentre os projetos mencionados, cumpre registrar que somente o projeto de revitalização da Praça da Alegria foi integralmente concluído aguardando a alocação de recursos de investimento para ser licitado. O processo de reforma dos telhados dos Alojamentos, também está no aguardo da retomada das obras paralisadas por necessidade de ajustamentos relativos ao atendimento das normas de segurança do trabalho.

Diante do exposto, é possível constatar que uma parte significativa das ações previstas para a AES no PDI já foram executadas ou estão em vias de execução. Contudo, é importante registrar que a execução plena de todas as ações previstas não depende exclusivamente do empenho dos servidores das divisões e setores vinculados à PROAES, uma vez que existem ações estruturais que dependem de uma ação articulada com outras Pró-Reitorias e de setores a elas vinculados.

Nesta direção, é importante destacar a existência de um conjunto de fatores que vem dificultando as ações da PROAES e que permanecem como desafios que precisam ser enfrentados pelas próximas Administrações Centrais da UFRRJ, entre as quais merecem destaque: a) déficit de servidores efetivos em setores estratégicos da PROAES; b) ausência de um sistema integrado de informações; c) a insuficiência de recursos de capital para investir na infraestrutura de suporte a AES (alojamentos, RU, Áreas de convivência, Sistemas de segurança, máquinas e equipamentos, entre outros); d) a necessidade de ampliação dos recursos de custeio destinados à contratação de serviços essenciais à assistência estudantil, tais como a manutenção

de máquinas e equipamentos do RU, o controle de acesso informatizado ao RU, a manutenção dos alojamentos, a implantação de portarias em todos os prédios dos alojamentos, entre outros serviços; e) a necessidade de aumento dos recursos aportados pelo Governo Federal no âmbito do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com vistas à ampliação das áreas de atuação da AES, bem como o aumento do número de estudantes beneficiários das bolsas e auxílios pecuniários concedidos pelas IFES; f) a morosidade na execução dos processos de compra das solicitações encaminhadas pela PROAES ao DMSA/PROAF; g) necessidade de institucionalizar as políticas de AES no âmbito da UFRRJ, mediante a sua regulamentação e aprovação junto ao CONSU.

Fonte: Memorando PROAES nº 467, de 22 de setembro de 2015

META 8.9 - AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA REDE DE BIBLIOTECAS

- Objetivo 8.8.1. Ampliar e modernizar as Bibliotecas nos campi:

- Ação: Ampliar e modernizar as Bibliotecas nos campi

A Biblioteca Central (BC) informou que o Regimento do sistema de Bibliotecas ainda não pôde ser concluído para aprovação e algumas questões que estariam diretamente ligadas a esta nova estrutura vem inviabilizando algumas ações. O mesmo está sendo finalizado para encaminhamento ainda este ano.

As questões de infraestrutura no prédio antigo da BC ainda persistem e o prédio não atende mais a demanda de crescimento de acervo e a boa prestação de serviços. A solução virá com a mudança para o novo prédio, mas ainda não há uma previsão definitiva de mudança.

O prédio da Biblioteca do Instituto Multidisciplinar também vem apresentando alguns problemas de infraestrutura, mas, apesar das solicitações, algumas das soluções sugeridas ainda não foram atendidas. A capacidade de espaço físico da Biblioteca está no seu limite de crescimento necessitando dentro em breve da construção de outro espaço para atingir plenamente a boa prestação de serviços.

O levantamento das necessidades das Bibliotecas de cada campi foi elaborado pelos Bibliotecários Chefes ou responsáveis pelas Bibliotecas. Há uma comissão instituída ainda pelo então Reitor Ricardo Motta Miranda, mas a mesma não tem se reunido. As ações planejadas estão sendo acompanhadas apenas pelo corpo técnico de cada campi.

Há uma deficiência grande de recursos humanos e, em sua maioria, as Bibliotecas

vêm executando suas atividades com um quadro de servidores inadequado ou quase totalmente insuficiente.

Em relação à modernização, alguns pontos foram atingidos, como a aquisição de alguns equipamentos que possibilitam melhor e mais rápido atendimento ao usuário e a disponibilização de acesso à Biblioteca virtual da UFRRJ. O quantitativo de títulos e exemplares ainda é insuficiente e há uma necessidade de mudança da contratação do tipo de negócio de acesso individual para acesso multiusuário.

Fonte: Memorando nº 84/Biblioteca Central, de 17 de setembro de 2015.

META 8.9 - AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA DE ATENDIMENTO À SAÚDE

- Objetivo: Melhorar e ampliar o serviço Médico
 - Ação: Estruturar levantamento das necessidades do Serviço Médico

A Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos vem cumprindo esta ação e, apesar de alguns imbróglis de natureza administrativa, chegou-se à conclusão de que a melhor forma de administrar o serviço médico seria a partir da designação de um servidor para ser o Coordenador Administrativo do Serviço Médico, o que foi implantado recentemente. Este Coordenador é responsável pela elaboração do planejamento da unidade e pelo gerenciamento das atividades de todo o serviço médico e da Comissão médica, que trata dos assuntos relacionados aos médicos da unidade, bem como da responsabilidade civil. Em virtude do advento deste Coordenador, tornou-se inviável a implantação de uma Comissão de acompanhamento do serviço médico conforme previsto no PDI.

Outras medidas estão sendo tomadas em relação a infraestrutura, tais como a elaboração do Regimento da Divisão de Saúde, a ampliação do quadro de médicos e profissionais de enfermagem, para estes inclusive foi aberto um concurso público recentemente, a segurança da unidade, entre outros.

Em relação ao planejamento, há previsão, por exemplo, da construção de um laboratório odontológico, a universidade já dispõe de duas ambulâncias, entre outras ações.

Diante do exposto, a PROAD entende que este é um trabalho que está em crescimento, tentando se adequar à expansão da universidade.

Fonte: Memorando nº 114/2015/PROAD/UFRRJ, de 22 de dezembro de 2015.

9. INSERÇÃO REGIONAL

Quadro 8 – Análise referente ao cumprimento das Metas do PDI

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	ETAPAS/INDICADORES /ACOMPANHAMENTO	CRONOGRAMA					SITUAÇÃO
				2013	2014	2015	2016	2017	
9.1. Implantação de uma política de Inserção regional	9.1.1. Ampliar os mecanismos de inserção regional e relação com a comunidade	Criar em cada campus um fórum permanente de debate sobre as perspectivas de desenvolvimento regional e o papel da universidade diante delas, com a participação de representantes de todos os segmentos representativos da sociedade local	Implantação do Fórum	x					Sem Registros de informações até o término deste relatório
	9.1.2. Participação no Consórcio das Instituições Públicas de Ensino Superior no Rio de Janeiro	Implementar ações de ensino, pesquisa e extensão integradas com as demais IFES	Adesão ao Consórcio	x 100%					Sem Registros de informações até o término deste relatório
			Elaboração do Planejamento Institucional do Consórcio	x 100%					
			Realização de Atividades Culturais e Socioambientais	x	x	x	x	x	
Organizar a Mobilidade estudantil ampla	x	x	x	x					
			Planejamento conjunto de Cursos, Observatórios, Fóruns, Grupos de Pesquisa e de Extensão, unindo as expertises das Instituições e buscando interagir com a realidade cultural e socioambiental	x	x	x	x		
9.1.3. Participação no Consórcio Rio 2016	Desenvolvimento de ações conjuntas e colaborativas no âmbito do Legado Olímpico	Elaboração do Planejamento Institucional do Consórcio		x					

(continua)

(Continuação)

			Implementação da infraestrutura necessária para abarcar as atividades desportivas e culturais	x	x	x	x		Sem Registros de informações até o término deste relatório
			Implementação das atividades e seleção e capacitação de pessoal (estudantes, monitores, comunidade)	x	x	x	x		
			Planejamento e interação com as comunidades na perspectiva de que o Legado Olímpico se constitua num movimento constante em prol da qualidade de vida e da Cidadania	x	x	x	x		
	9.1.4. Criar Programa de Divulgação da Universidade	Constituir Comissão Intersetorial	Instituição da Comissão	x					Sem Registros de informações até o término deste relatório
		Implantar mecanismos de divulgação dos cursos da Universidade para a rede de Educação Básica dos municípios do entorno	Realizar Planejamento do Programa de Divulgação	x					
		Implantação do Programa para atendimento às redes de Educação Básica dos municípios do entorno	Nº de municípios atendidos		x 30%	x 50%	x 70%	x 100%	



PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PARECER DO RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFRRJ

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos em um período de, no mínimo, cinco anos. O atual PDI da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), que contempla o período de 2013 a 2015, foi aprovado no Conselho Universitário da instituição no dia 03 de maio de 2013. Este está dividido em oito linhas de ação, a saber: i. Ensino de Graduação e Pós-Graduação; ii. Pesquisa e Pós-Graduação; iii. Extensão; iv. Assistência Estudantil; v. Educação Básica, Técnica e Tecnológica; vi. Organização Administrativa; vii. Infraestrutura; viii. Inserção Regional.

No que se refere à primeira linha de ação, Ensino de Graduação e Pós Graduação, foram estabelecidos seis metas divididas em vinte e dois objetivos. Desses vinte e dois, pouco mais de 59% foram destacados como objetivos encaminhados, os outros 40% ou não foram encaminhados ou estão inviabilizados ou as informações não chegaram a esta Pró-Reitoria. Na segunda linha de ação, Pesquisa e Pós Graduação, é apresentado seis metas divididas em vinte cinco objetivos, sendo que desses vinte e cinco, apenas três objetivos ainda não foram encaminhados, ou seja, 12% do total. Dos três objetivos não encaminhados, um foi reprogramado.

A terceira linha de ação, Extensão, tem três metas divididas em quatorze objetivos. Desses, três foram reprogramados, dois não houve encaminhamento e um não houve informação. Dessa forma, pouco mais de 56% estão sendo encaminhados. Na quarta linha de ação,

Assistência Estudantil, dos oito objetivos estabelecidos, apenas um não foi encaminhado, perfazendo pouco mais de 87%.

A linha de ação referente ao Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, dos cinco objetivos apresentados para cumprir as duas metas estabelecidas, somente dois estão sendo encaminhados, representando um total de 40%. No que concerne à sexta linha de ação, organização administrativa, as nove metas estabelecidas foram divididas em vinte objetivos, porém, em cinco desses objetivos o setor responsável não respondeu as solicitações desta Pró-Reitoria, os demais objetivos estão sendo encaminhados, com exceção de um que foi reprogramado.

A falta de resposta as solicitações feita pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional da PROPLADI é maior ainda na sétima e na oitava linhas de ação, Infraestrutura e Inserção Regional, respectivamente. No que se refere à Infraestrutura, sete dos dezenove objetivos estabelecidos no PDI para esta linha de ação não foram respondidos pelo setor, ou seja, mais de 35%. Já na linha de ação Inserção Regional, dos quatro objetivos estabelecidos nenhum deles foi respondido pelo setor. Dessa forma, a avaliação do PDI no que se refere a estas linhas está prejudicada.

Diante desse processo de avaliação, a PROPLADI considera como fatores que prejudicaram o desenvolvimento da avaliação a falta de envolvimento de alguns setores com a solicitação feita pela Pró-Reitoria. Além disso, apesar de ser o plano de desenvolvimento da instituição aprovado no Conselho Universitário, o mesmo ainda é pouco utilizado como instrumento de planejamento institucional. Dessa forma, cabe a este relatório de avaliação servir de base para a elaboração do próximo PDI que inclua cada vez mais a participação de toda a comunidade da UFRRJ e que, principalmente, se torne o principal instrumento de desenvolvimento estratégico para os próximos cinco anos.

Roberto de Souza Rodrigues
Pro-reitor Adjunto de Planejamento, Avaliação
e Desenvolvimento Institucional